Anno • Rio de Janeiro — Quarta-feira, 9 de Junho de 1915 N. 1.242

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,2; minima, 18,9.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$000 e 7$100. Cambio, 12 1|2 a 12 9|16.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31
TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

O MOMENTO POLITICO

A quéda do P. R. C. no Paraná

As forças com que conta cada uma das facções

Desde hontem que era esperada uma decisão do directorio central do Partido Republicano Paranaense, reunido em Curityba, para resolver sobre a attitude que deveria assumir o situacionismo paranaense deante do acto do Senado depurando o Sr. Dr. Ubaldino do Amaral.

E, unanimemente, resolveu o directorio desligar-se do P. R. C., ao qual se deve o sacrificio do candidato do partido que no Paraná, até aqui, estava filiado á politica do Sr. Pinheiro Machado.

E', não tem duvida, mais uma grande força que se desloca do Partido Conservador, para se aggregar ao bloco politico que se vem formando quasi insensivelmente em torno do governo federal, ao qual promette prestar todo o apoio.

O situacionismo paranaense fica com quasi todos os elementos eleitoraes do Estado. Pelo menos, na Assembléa, o governo do Paraná conta com a unanimidade dos seus membros, porque os liberaes, ultimamente, si não adheriram francamente ao partido governista, pelo menos, com elle, firmaram uma "entente", em virtude da qual, nos casos politicos, estariam sempre ao lado do partido chefiado pelo Dr. Affonso Camargo. E assim tem sido.

Os 30 deputados estaduaes estarão, portanto, com o governo, e contra a dissidencia

O Sr. Affonso Camargo, chefe da facção situacionista do Paraná

do Sr. Alencar Guimarães, chefe de facção da Concentração Republicana.

Essa força vae positivamente valer decisivamente na proxima eleição para o substituto do Sr. Carlos Cavalcanti, governador do Estado.

Aqui, no Congresso Federal, o partido que hontem repelliu o P. R. C. tambem leva vantagens, notadamente na Camara.

Fica com o Sr. Alencar no Senado, o Sr. Xavier da Silva, velho politico, na verdade de certo prestigio eleitoral no Paraná. O Sr. Affonso Camargo só conta em nossa Camara alta com o terceiro senador, o Sr. Generoso Marques, tambem influente e antigo politico.

Na Camara, a Concentração Republicana só tem um representante, o Sr. general Alberto Abreu, emquanto o situacionismo paranaense conta com tres, os Srs. Luiz Bartholomeu, João Pernetta e Luiz Xavier.

E' esse o balanço das forças politicas estaduaes que se chocam na terra do matte e do pinhão.

A COMMUNICAÇÃO OFFICIAL DO ROMPIMENTO COM O P. R. C.

O senador Generoso Marques recebeu do Paraná o seguinte telegramma, com data de hontem:

"Communico a V. Ex. que o directorio central do Partido Republicano Paranaense, tendo em consideração os ultimos acontecimentos politicos occorridos no Senado Federal, que deram em resultado a depuração do candidato eleito pelo mesmo partido, o eminente brasileiro Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, e reputando esse facto como um acto de ostensiva hostilidade da alta direcção do Partido Republicano Conservador, a que estava filiado, resolveu desobrigar-se dos compromissos assumidos com este, continuando, entretanto, a prestar o seu inteiro apoio ao benemerito Sr. presidente da Republica, agindo de accordo com o seu patriotico programma em prol dos altos interesses da nação. Cordiaes saudações. — Affonso Camargo, Luiz Xavier, Claudino dos Santos, Caetano Munhoz da Rocha, Ottoni Ferreira Maciel, Francisco Teixeira da Cunha, João A. Xavier e (por procuração) João Pernetta e Luiz Bartholomeu. — (A) Carlos Cavalcanti."

Já se vae todo o ouro da Caixa

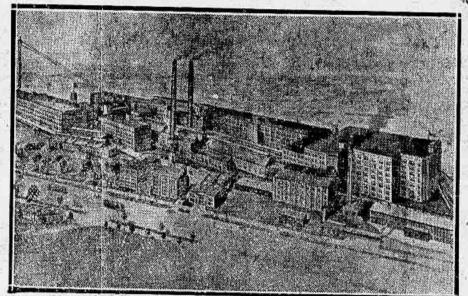
Voltou hontem o Banco do Brasil a retirar da Caixa de Conversão e para completar a ordem anterior mais algumas centenas de contos em ouro.

Mas, não é só; toda esta semana pretende esse Banco fazer outras retiradas, para as quaes ainda hontem mandou o Banco Allemão a respeitavel somma de 3.002:000$000, em notas conversiveis.

Vae-se, assim, aos poucos esvasiando a Caixa de Conversão, que afinal deixará em circulação cerca de 20 mil contos, em ouro, e sem deposito, devido á quebra no padrão de 15 para 16 dinheiros.

Sem commentario.

Vamos ter emfim uma grande fabrica de artefactos de borracha!

Será talvez uma solução para o grave problema da Amazonia

A fabrica que se estabelecerá no Rio será egual a essa, existente nos Estados Unidos

A borracha sempre constituiu um dos orgulhos do brasileiro e uma das suas solidas confianças na riqueza inesgotavel do solo.

Olhavamos o mappa e apontando para a Amazonia, regalavamo-nos com a contemplação dos extensos seringaes. Veiu a crise e depois a conflagração européa, e vimos, com surpresa, que nem a borracha nem o café remediavam a situação. Fructos da imprevidencia...

Agora, porém, se trata de estabelecer no Rio uma fabrica de artefactos de borracha. Os capitaes, para a empresa, virão da America do Norte, onde existe uma poderosa fabrica similar, da qual a nossa vae ser uma copia. Os beneficios que este producto — a borracha — vae auferir, bem como todo o valle da Amazonia, são incontestes. Valorisada a borracha nacional, não mais procuraremos nos mercados europeus os artefactos que passaremos a possuir aqui mesmo fabricados.

E si é exacto que tal questão interessa bastante a particulares, os industriaes emprehendedores da empresa, não menos certo é que muito lucrará o paiz com este melhoramento, para o qual muito bem poderiam ter contribuido capitaes nossos, brasileiros.

Todavia, no Ministerio da Agricultura já foi assignado contrato com a The Goodyear Tire & Rubber Company of South America, modificando clausulas do contrato anterior, celebrado em 8 de abril de 1913.

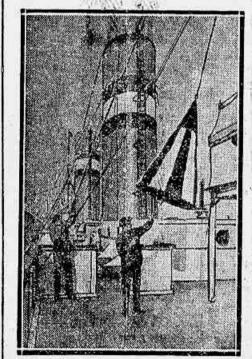
Estas modificações resam que a fabrica será montada de accordo com a proposta da companhia apresentada na concorrencia realisada em janeiro de 1913, na Superintendencia da Defesa da Borracha, e, ainda, de accordo com as plantas e memorial descriptivo que forem apresentados dentro de seis mezes, os quaes serão approvados pelo governo, de modo que sejam introduzidos na construcção projectada todos os aperfeiçoamentos até então adoptados na industria.

A fabrica deverá ficar prompta para funccionar dentro de tres annos; caso isto não seja cumprido, o contrato será rescindido, perdendo a empresa, em beneficio do Patrimonio da União, as construcções já feitas, e a caução de 100:000$000.

Na construcção desta fabrica vão ser aproveitados mil operarios daqui do Rio. Muitos dos "sem trabalho" poderão, dest'arte, obter collocação. E ainda depois de prompta, precisará a empresa de varias centenas de obreiros.

São justos, pois, todo o incentivo, todos os applausos á iniciativas desta ordem, muito embora ahi estejam envolvidos interesses particulares. O paiz lucrará e não pouco. A cultura deste nosso producto, que parecia morrer, vae resurgir, vae desenvolver-se. E' justo, é equitativo.

A grande victoria dos russos no Dubyssa

Os italianos já transpuzeram o Isonzo

Os navios hollandezes tomam todas as cautelas para escapar aos submarinos allemães. Além de pintarem o casco e a chaminé com as cores nacionaes, elles içam varios signaes de prevenção. A Companhia Hollandeza Transatlantica usa tambem um grande balão que se iça ao mastro da prôa

O que foi a sangrenta batalha ás margens do Dubyssa

A narração de um correspondente de guerra

LONDRES, 9 (A NOITE) — O "Morning Post" publica uma carta do seu correspondente de guerra, em que este diz que nunca se combateu tão ferozmente como na batalha travada entre russos e allemães ás margens do Dubyssa, ao norte de Rossieny.

Narra o correspondente que os russos avançaram com agua até á cintura, chegando a meia milha de distancia do inimigo, que teve de atravessar de novo o rio sob a incessante fuzilaria, para de novo voltar em massas compactas, fazendo os russos recuarem por sua vez. De ambos os lados as baixas foram enormissimas, tendo afinal as tropas moscovitas saído victoriosas, após cinco alternativas em que a victoria pendia ora para um lado ora para o outro.

A passagem do Isonzo pelos italianos é um facto

Prisioneiros russos trabalham para os austriacos no valle do Adige

LONDRES, 9 (A NOITE) — Um communicado official de Vienna annuncia que os austriacos reconquistaram Freikofel, ha pouco tomada pelos italianos.

O estado-maior austriaco confessa que as tropas italianas atravessaram o Isonzo em alguns pontos.

As obras de defesa que os austriacos estão preparando na zona superior do valle do Adige estão sendo executadas por milhares de operarios, na sua maioria prisioneiros russos.

Vamos ficar mesmo sem o carvão inglez?

LONDRES, 9 (A NOITE) — Parece resolvido que o governo inglez prohibirá a exportação de carvão para a Hespanha, para os paizes scandinavos e para a America do Sul. Ao que consta, essa resolução foi tomada devido aos manejos do "comité" de commerciantes dos paizes alliados.

Os russos debandam os austro-allemães proximo a Lemberg

LONDRES, 9 (A NOITE). — Annunciam de Petrograd que as tropas russas atravessaram as avançadas austro-allemãs que se dirigiam para o ataque a Lemberg, partindo a linha em duas e pondo em debandada o inimigo, que deixou em poder dos russos, além de muitos prisioneiros, grande quantidade de armamento e munições.

Os austriacos dizem ter abatido um dirigivel italiano

LONDRES, 9 (A NOITE) — Um telegramma expedido de Vienna para o "Telegraaf", de Amsterdam, diz que um aeroplano austriaco atacou o dirigivel italiano "Città di Ferrara", avariando-o de fórma a obrigal-o a aterrar.

A tripolação do aeronave italiana foi feita prisioneira.

Os Estados Unidos vão assumir uma attitude energica

Os attentados allemães produzem uma crise

A exoneração do Sr. Bryan

A renuncia do Sr. William Bryan, do cargo de secretario de Estado (ministro dos Negocios Estrangeiros) dos Estados Unidos, não causa grande estranheza aos que conhecem um pouco a politica norte-americana e os seus homens. O Sr. Bryan, obedecendo ao seu temperamento voluntarioso, esteve sempre em certa divergencia com o presidente Wilson, quer na politica interna, quer em muitas questões internacionaes.

O facto, aliás, tem explicação. O Sr. Bryan, chefe reconhecido e acatado, durante muitos annos, do partido democratico e candidato á presidencia da Republica, manteve-se sempre numa intensa actividade politica. Devido, porém, ao seu programma e, sobretudo, á sua campanha bi-metalista, e ainda ás suas conhecidas idéas imperialistas, uma forte corrente do partido democratico começou a hostilisal-o. O Sr. Bryan rompeu com os seus correligionarios e affastou-se delles, scindindo o partido. Em 1912, porém, por um acordo com os seus antigos correligionarios, apoiou a candidatura do Sr. W. Wilson á presidencia da Republica sob a condição de lhe ser dada uma posição de destaque no novo governo. Foi-lhe dada a secretaria de Estado, o cargo de maior representação do governo depois do de

O Sr. Wilson, presidente da Republica

presidente. A sua nomeação não teve, porém, o apoio geral. O Sr. Bryan, na opinião de muitos, não era, na expressão exacta do termo um internacionalista. Era, sem duvida um alto espirito e tambem um ardente americanista, mas, talvez, por isso mesmo, o seu programma de politica externa não correspondia, na actualidade, aos interesses dos Estados Unidos.

Si, durante a questão mexicana, as suas divergencias com o presidente Wilson foram profundas, depois de estalar o conflicto europeu ellas ainda se tornaram maiores. O Sr. Bryan queria contemporisar e conciliar tudo, vendo, talvez muito restrictamente, o papel que os Estados Unidos devem representar perante a guerra européa. A sua politica estava, assim, em desaccordo flagrante com a do presidente Wilson, que deseja, de accordo com a grande maioria da opi-

O Sr. Bryan, secretario geral, demissionario

nião publica norte-americana, obrigar a Allemanha a dar uma satisfação completa pelos attentados que tem praticado contra o direito das gentes e as leis internacionaes. Deante disso, o Sr. Bryan nada tinha a fazer sinão renunciar.

O seu substituto, Sr. Roberto Lansig, é um dos mais conhecidos internacionalistas norte-americanos. Antigo assessor da Commissão Arbitral para resolver a questão do mar de Behring, de que mais tarde participou como delegado dos Estados Unidos, bem como do Tribunal Arbitral de Alaska e mais outras commissões, antigo conselheiro das embaixadas no Mexico e no Japão, o Sr. Lansig, desde ha annos conselheiro do Departamento de Estado, estava naturalmente preparado para substituir o Sr. Bryan.

E' de esperar, portanto, que a politica exterior norte-americana assuma agora uma orientação mais firme, mais nitida e precisa perante a grave situação internacional que o mundo atravessa.

A raça maldita dos falsificadores

Os "sapos" descobrem uma fabrica de vinhos do Rio Grande nos fundos de uma carvoaria da travessa de Santa Rita

Os donos do laboratorio evaporam-se

O laboratorio da travessa de Santa Rita

A commissão fiscal da Prefeitura descobriu hoje mais um antro de falsificações. Tendo denuncia de que se falsificavam diversas qualidades de vinho em carvoaria da travessa de Santa Rita n. 40, o Sr Manoel Miranda, chefe da commissão, para ahi se dirigiu, em companhia de seu auxiliar Annibal de Almeida.

Nos fundos da carvoaria foi encontrado todo um arsenal para falsificação de vinhos: toneis, barris de zurrapa, pão campêche, outras materias da cor do vinho e até alvaiade. Em exame superficial, feito pelo Dr. Feliciano Motta, medico do Laboratorio Municipal de Analyses, ficou logo verificado haver, pelo menos, adulteração de varios typos de vinhos considerados de boa qualidade.

Foi tudo apprehendido. Essa apprehensão consta de 13 barris do "vinho riograndense marca Sol", cinco quintos contendo uma zurrapa repugnante de vinho portuguez, 10 caixas de um vinho claro com o rotulo de "Moscatel de Setubal" e dous grandes toneis contendo agua e materias com a coloração de vinho tinto.

O dono da carvoaria, José Rodrigues Guimarães, declarou ás autoridades municipaes nada ter com o que estava nos fundos de sua casa.

— Quem é, então, o dono disso ?

Como resposta Rodrigues apresentou um cartão em que se lê:

"Armazem em grosso. Leite Bastos & C. Vinhos verdes, virgens e do Rio Grande. Recebidos directamente das melhores marcas. Recados e entregas, provisoriamente, á rua do Acre n. 33, botequim, com o Sr. Pinho. Telephone n. 2902, norte, Rio de Janeiro."

Accrescentou mais Rodrigues que nem ao menos conhece o tal Leite Bastos, a quem alugara os fundos de sua casa!

Feita a apprehensão do laboratorio, dirigiram-se as autoridades municipaes para o botequim da rua Acre, provavelmente o deposito.

Ahi foram apprehendidas seis garrafas de vinho virgem e tres de vinho de fructas e levadas para o Laboratorio Municipal, para a competente analyse.

Um dos socios desse botequim, tentando disfarçar a perturbação em que estava, recebeu as autoridades municipaes com pilherias:

— A' vontade, doutor! Póde examinar tudo. Aqui só tem do bom. Olhe, eu estou aqui a beber uma cerveja com uns amigos. Quando quizer póde-me chamar. Já estou acostumado a essas injecções.

Em todo caso, quando lhe perguntaram pelo dono do "laboratorio" da travessa de Santa Rita, titubeou e respondeu que não sabia onde elle poderia ser encontrado.

— E' um freguez da casa... O senhor sabe: chegam aqui, pedem para receber os seus recados e a gente faz...

Mais tarde appareceu na agencia do districto de Santa Rita um cavalheiro que disse chamar-se Alvaro Leite de Carvalho e ser o representante de Leite Bastos & C. Apezar disso não soube ou não quiz informar onde se acham os membros dessa firma.

O agente municipal de Santa Rita vae intimar os donos do botequim da rua Acre para darem explicações sobre o paradeiro de Leite Bastos & C.

O dono da carvoaria, "apezar de nada ter com a cousa e nem ao menos conhecer o individuo a quem alugou os fundos de sua casa, ao entrar a commissão da Prefeitura, chamou o Sr. Annibal de Almeida á parte e offereceu-lhe 100$ para "temperar o negocio".

Essa proposta foi altivamente repellida pelo funccionario municipal.

A Central e o carvão nacional

Os projectos do Dr. Arrojado

Como tenha que seguir para o Rio Grande do Sul, por determinação do Sr. ministro da Viação, o engenheiro Dr. Pires do Rio, afim de fiscalisar os trabalhos da estrada de ferro de Cruz Alta a Ijuhy, pretende o Dr. Arrojado Lisboa solicitar daquelle ministro permissão para que o mesmo engenheiro se encarregue de examinar as jazidas de carvão do Rio das Cinzas, no Paraná, das quaes tratámos ha dias.

O Dr. Pires do Rio estudará egualmente outras jazidas nos Estados do sul.

A resolução do director da Central em mandar fazer esses estudos obedece ao empenho em que S. S. está de preparar a Central para futuramente consumir quanto possivel carvão nacional.

O carvão do Rio das Cinzas, adquirido pela Central, não póde demorar a chegar, devendo em seguida ser feito um especial de inspecção ao ponto mais longinquo da linha, para se poder avaliar do resultado completo desse combustivel nacional.

Horrendas scenas de banditismo

O que nos disse o Dr. Sylla Teixeira da Silva

Em nossa edição de hontem, narrando o degollamento do italiano Pepe e seus 17 camaradas, fizemos referencias ao tenente medico Dr. Sylla Teixeira da Silva.

Sabendo que elle se encontrava aqui, fomos pedir-lhe informações a respeito dos tristissimos e revoltantes factos.

O Dr. Sylla excusou-se de fazer declarações, nos seguintes termos:

— "Como militar que sou, não posso dar taes informações. Isso compete aos meus superiores. Entretanto, posso dizer que não se trata de um erro. Eu não verifiquei os chamados degollamentos. Fui designado para fazer parte de um inquerito policial-militar, como perito. Chegando ao local do exame, ahi nada de positivo encontrei a não ser dezesete cadaveres insepultos e em adeantadissimo estado de putrefacção".

E foi só o que nos disse o Dr. Sylla.

Um navio brasileiro aprisionado?

Ou se trata de um plano dos allemães?

Este e todos os jornaes noticiaram o aprisionamento, por cruzadores inglezes, do vapor "Petrel", que era dado como brasileiro e pertencente a uma empresa brasileira. E, sendo assim, acreditava-se o caso ia ser affecto á chancellaria brasileira.

Essa historia de navios brasileiros em trafego para a Europa é digna de todos os encomios e de todos os incitamentos. Apenas é preciso que o governo lhe preste toda a attenção, porque, segundo insistentes informações que nos chegam, alguns dos navios empregados nesse patriotico em-

O Sr. José de Medeiros

prehendimento estão simplesmente ao serviço de allemães que pretendem com elles exportar para seu paiz productos considerados contrabando de guerra.

Não fazemos sinão transmittir ao governo essa informação, com o intuito de evitar possiveis desgostos. Com referencia, porém, ao caso especial de que se trata, o que sabemos é que o "Petrel" pertence á firma e é commandado por um brasileiro, o Sr. José de Medeiros, estava trafegando por conta de uma empresa allemã, como aliás facilmente se verifica pelos annuncios que estão actualmente:

"Empresa de Navegação Hoepcke — O vapor nacional «Petrel» (fretado) saira, etc."

O caso é, como se vê, muito melindroso.

Escriptores vão representar uma comedia

Na relação dos escriptores que irão representar, proximamente no theatro Lyrico, a comedia de Machado de Assis, «Os Deuses de casacas», omittimos, involuntariamente, o nome de Olegario Marianno, o bello poeta das «Ultimas cigarras».

Olegario fará Prothêo.

A peça continua em activos ensaios.

Écos e novidades

«Ejusdem furfuris»...

O Sr. Manoel Reis deve a sua depuração á deserção da bancada pernambucana que á ultima hora, para ajustificar o governo, resolveu votar pelo candidato do Sr. Pinheiro Machado. A emenda a seu favor obteve 51 votos contra 71. Estavam na Camara 11 deputados pernambucanos do partido do Sr. Dantas Barreto; si esses 11 votassem pelo Sr. Manoel Reis, candidato do Sr. Nilo e do Sr. Seabra e tanto ou mais eleito que muitos outros reconhecidos, o resultado seria 62 por 60, o seu antigo companheiro de colligação estaria reconhecido, em vez do Sr. Almeida Fagundes, candidato do morro da Graça.

Por que essa attitude inexplicavel dos pernambucanos? Será possivel que elles ainda acreditem na possibilidade de conquistar as boas graças do Sr. Pinheiro Machado a favor do Sr. Bezerra?

Não é crivel; elles devem saber que o Sr. Pinheiro não é susceptivel desses sentimentos de commiseração, e que S. Ex. não seria capaz de trocar uma cadeira no Senado pela cadeira dada ao Sr. Fagundes. Não, os pernambucanos quizeram apenas que se acabe de vez e logo em começo com a falsa lenda que se ia formando a seu respeito; elles quizeram provar que são tão politiqueiros como quaesquer outros e que si elles hoje condemnam o pinheirismo é só porque a fatalidade politica os separou do pinheirismo; os seus processos e os seus escrupulos são porém iguaes. Hoje estão separados; amanhã poderão estar unidos.

Tudo farinha do mesmo sacco.

* * *

Si o Sr. Antonio Carlos, como grande homem que é, segue os costumes dos seus collegas — os grandes homens de Roma antiga — de marcar os dias felizes e máos com pedras brancas e negras, S. Ex. deve arranjar uma enorme pedra negra para assignalar o dia de hontem.

O «leader» amargou hontem, com effeito, talvez o peor dia da sua curta mais já tão agitada carreira politica.

Como reconhecesse nobremente — justiça lhe seja feita — que a sua situação era indefensavel, visto como só por ordem sua os deputados que devem obedecer á sua orientação commetteram uma monstruosidade e uma clamorosa iniquidade, S. Ex. resolveu ouvir calado, calmo e resignado, tudo quanto se dissesse a seu respeito.

Seria pelo menos uma confissão tacita dos remorsos que lhe deviam amargurar a alma mineira.

O «leader», porém, contava com certeza que pelo menos os seus companheiros de bancada ou da bancada dos grandes, ou por amor de cujo chefe elle immolara os seus escrupulos, lhe viessem em defesa, quando as accusações attingissem a vehemencia merecida. Isto era acreditavel que não houvesse quem o auxiliasse, ainda mais quando S. Ex. ainda é o «leader» quasi omnipotente de um governo novo.

Pois todos esses calculos falharam. O Sr. Maciel Junior passou-lhe uma sarabanda tremenda e a Camara ouviu tudo sem o menor signal de protesto. Nem um simples não apoiado ousou cortar as palavras candentes de indignação do deputado federalista! Nunca se viu na Camara cousa igual: O Sr. Jangote — era o Sr. Jangote — sempre encontrou quem acudisse com vehemencia em sua defesa, quando atacado.

O Sr. Antonio Carlos não encontrou. Os deputados do Sr. Pinheiro, cujos interesses o «leader» tão abnegadamente defendia, eram os que mais pareciam gozar o momento. Via-se-lhes distinctamente nos labios o sorriso característico dos grandes contentamentos que as convenções exigem que não sejam alardeados...

Quando já no fim da sessão o Sr. Antonio Carlos resolveu fallar e alludiu ao cumprimento do dever e outras palavras proprias da occasião, ouviu-se um sorriso bem partido do fundo do recinto.

Quem seria o dedicado amigo que ousa a affrontar o silencio glacial com que as palavras do «leader» estavam sendo recebidas? Todos os olhares se voltaram para a gargante. Quem era? Era o Sr. José Bonifacio, irmão do Sr. Antonio Carlos.

Está assim mais ou menos justificado o empenho dos deputados mineiros em arranjar cadeiras de deputados para os seus parentes. As vezes esses parentes servem para alguma cousa.

Ha no céo um objecto suspeito

A proposito do apparecimento do cometa, escrevem-nos do Observatorio:

«A imprensa tem, nestes ultimos dias, noticiado o apparecimento de um cometa no céo austral. Pela posição approximada, verifica-se que se trata do cometa Mellish, descoberto em maio passado, neste Observatorio, e que não foi mais visto, devido ao máo estado atmospherico.

Pelas ephemerides recebidas da Europa conclue-se que esse astro se acha actualmente com o maximo brilho (4,7 magn.) e com grande declinação austral.

Na madrugada de hoje, 9, pôde ser visto, por instantes, proximo da estrella Achernar, apresentando-se com cauda muito tenue, de cerca de 10º de comprimento. A duração do apparecimento foi muito pequena, e não deu tempo a que o observador pudesse chegar ao instrumento para determinar a posição exacta. Comtudo, pela distancia as estrellas visinhas, póde-se calcular a posição approximada de AR 0h 11m e dec. S igual a 71º 41'.

O movimento em AR é muito rapido, e dirigido de tal maneira que dentro de uma semana ou mais alguns dias, o cometa será visivel á noite, no quadrante SW, si seu brilho não decrescer sensivelmente.

Entre o cometa Mellish e Achernar, foi observado um objecto suspeito, de aspecto nebuloso, approximadamente de ARs 1h03 e d S egual a 69º, que se tem motivo de suppor ser o cometa Kiess, descoberto por Delavan no Observatorio de La Plata a 19 de maio ultimo e que não póde ser encontrado, pela extrema fraqueza do seu brilho.

400 CONTOS

Aqui ha demais; em S. Paulo ha poucos

O general Carlos de Campos, inspector da sexta região militar, com séde em São Paulo, telegraphou novamente ao Sr. ministro da Guerra, pedindo providencias para a falta de officiaes naquella região.

O general Campos lembra ao general Faria, a classificação de aspirantes a official, naquella região, pois a falta de officiaes está prejudicando seriamente a instrucção das praças.

Um hospital de beribericos em Copacabana!

A opinião do Sr. director da Saude Publica

Como se procura justificar a installação

Um dos nossos companheiros procurou hoje o Sr. Dr. Carlos Seidl, director da Saude Publica, para ouvil-o sobre o que se pretendia fazer em Copacabana; e S. Ex. teve a bondade de nos dizer o seguinte:

— Fui ha algumas semanas procurado pelos Drs. director e vice-director do Hospital Central do Exercito que, em nome do general chefe do corpo de saude do mesmo Exercito, me convidaram para visitar o terreno escolhido em Copacabana, onde deverá ser installado um posto balneario ou um hospital de 60 leitos, apenas, para convalescentes.

Visitei o local, que não reputei idéal, por ser descabrigado dos ventos.

Entretanto, não julguei nem julgo correr risco a visinhança desse posto de convalescentes.

A zona destinada para aquelle fim é muito afastada das habitações actuaes.

Aquelles meus collegas se promptificaram a tomar todas as precauções na organisação e serviço quanto á depuração das dejectas do posto balneario, construindo o que de moderno aconselha a hygiene, si não houver possibilidade de fazer ligação com os encanamentos da City, que passam muito distante.

A visinhança, a contiguidade mesmo de qualquer hospital commum ou mesmo de molestias contagiosas só é perigosa quando esse hospital não tem recursos para bem funccionar ou quando é mal dirigido.

Tal hypothese é impossivel presentemente, tratando-se de serviços sanitarios do nosso Exercito.

Por mais temerario e pretencioso que pareça, não podemos concordar de modo algum com as razões expostas pelo Sr. director geral da Saude Publica, cuja acção por vezes temos apoiado com a maior sinceridade. E evidente que esse posto balneario com 60 camas não passará afinal da enfermaria que, confessadamente, se pretendia installar O Sr. ministro da Guerra affirmou, e essa affirmação apparece tambem nas declarações do Sr. Dr. Seidl, que serviria o posto para convalescentes, incluídos os de beri-beri. Seria pretender ensinar o Padre-Nosso ao vigario lembrar que não ha propriamente convalescentes de beri-beri, uma vez que a sciencia ainda não descobriu cura para essa terrivel e insidiosa molestia.

Por outro lado, tratando-se de molestia de etiologia desconhecida e cuja prophylaxia é, portanto, insegura, não se póde assever com convicção scientifica que o contagio não se dará si forem tomadas taes ou quaes medidas.

Outra allegação que não nos parece feliz procedencia é a de que o posto-enfermaria ficará a razoavel distancia da zona habitada. Trata-se de terrenos situados exactamente no começo da avenida do Leblon, a que a Prefeitura vae dedicar todo o carinho e a installação ahi de um estabelecimento dessa natureza, sobre contrariar a esthetica em favor da qual muitas dezenas de contos vão ser consumidas, contribuirá para impedir as construcções nos terrenos visinhos, construcções que se podem considerar fataes, dado o desenvolvimento febril que o bairro de Copacabana tem tido.

Demais para os doentes de beriberi será a beira-mar o sitio mais adequado? Queremos parecer que não. A experiencia, ao contrario, tem demonstrado que as montanhas são muito mais propicias aos infelizes atacados dessa molestia. O proprio Sr. director da Saude Publica que não achou outros inconvenientes na installação do posto balneario-hospital achou esse local desabrigado dos ventos.

Por que insistir nessa idéa? O Ministerio da Guerra dispõe com certeza de muitos outros locaes adaptaveis ao fim visado.

Deixem Copacabana em paz.

Como se envenena o povo

Peixe deteriorado para Nictheroy

Em vista das reclamações que lhe têm sido levadas, sobre a venda de peixe deteriorado, o director geral da Prefeitura Municipal de Nictheroy, Sr. J. A. da Silva, resolveu hoje, pela madrugada, esperar a chegada das barcas da Companhia Cantareira, naquella cidade, a chegada dos «peixeiros» que se abastecem no mercado desta capital.

As 7 horas, aquelle funccionario, que se fazia acompanhar do agente da 3ª circumscripção, Sr. Febo Bernardo da Costa e guardas Adolpho Castro e João Figueira, fez apprehender e recolher ao deposito da Prefeitura para exame medico cerca de 150 kilos de peixe de diversas qualidades, já em adeantado estado de decomposição.

Afim de não continuar o abuso de ser vendido aquelle genero de consumo, podre, foram tomadas severas providencias, tanto mais que aquella cidade innumeros têm sido os casos fataes de dysenteria bacilar.

"A Transoceanica" e o turismo sul-americano

O "Jornal do Commercio" de hoje traz inserto o seguinte telegramma de Montevidéo, referente aos excursionistas brasileiros da primeira turma organizada pela "A Transoceanica":

"O Dr. Alcibiades Dalamare Nogueira da Gama, director-presidente da Companhia "Transoceanica", visitou hoje o Dr. Manoel Otero, ministro das Relações Exteriores, com quem manteve demorada e cordial palestra.

O Dr. Nogueira da Gama visitou tambem o intendente municipal, a quem pediu apoio no sentido de fomentar o turismo internacional.

Os excursionistas brasileiros, da primeira turma organizada pela Companhia "Transoceanica", e que aqui se acham, visitaram hontem e hoje varios pontos pittorescos desta capital, sendo por toda parte alvo das attenções por parte da nossa sociedade."

A guerra

Os hydroplanos alliados atacam uma posição turca

LONDRES, 9 (A NOITE) — Telegramma official do Cairo informa que os hydroplanos alliados realizaram um ataque á posição turca de Akbosch, matando e ferindo consideravel numero de soldados ottomanos e causando grandes estragos materiaes.

O rei da Hespanha vae regressar a Madrid

MADRID, 9 (Havas) — O rei Affonso regressa brevemente á esta capital.

O governo hespanhol reafirma a sua neutralidade

MADRID, 9 (Havas) — O governo convidou a imprensa do paiz não só a observar as recommendações anteriormente feitas com relação á neutralidade da Hespanha na actual guerra, como tambem a guardar absoluta reserva sobre as medidas militares attinentes a armamentos, Exercito e Marinha.

O governo allemão vae responder a uma nota americana

BERLIM, 9 (Havas) (via Nova York) — O governo allemão vae enviar proximamente aos Estados Unidos a resposta á nota que este paiz lhe dirigiu ha tempos sobre a destruição do vapor norte-americano «William Frye», levada a effeito por um cruzador allemão.

Nessa resposta a Allemanha insiste em que o caso seja primeiramente submettido ao juizo do Tribunal de Presas.

A reabertura da Camara hespanhola

MADRID, 9 (Havas) — Os deputados da esquerda reclamam a abertura da Camara.

Novos progressos dos francezes

PARIS, 9 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

Na região de «Notre Dame de Lorette consolidámos o terreno conquistado apezar do vivo combate de artilharia que alli se empenhou.

Progredimos em Neuville-Saint-Waast, tomámos toda a parte occidental da aldeia. Na região dos Labyrinthos tambem temos obtido progressos. Repellimos ahi varios ataques.

Ao sul de Hebuterne mantemos todo o terreno conquistado hontem, a despeito dos contra-ataques effectuados pelo inimigo com reforços apressadamente conduzidos para o local da acção.

Ao norte do Aisne conquistámos mais 1.200 metros de terreno.

O inimigo bombardeou as trincheiras que ahi occupámos hontem.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu francamente a 12 1|2 d, 12 1|4 d, com tendencia a 12 17|32 e 12 9|16, para fechar bem frouxo á taxa de 12 1|2 d. Os vales ouro fecharam de 19$ a 19$300, ficando á tarde com compradores francos a esse preço e exigindo os vendedores 19$300.

As letras do Thesouro foram negociadas com 20 1|2 olo de rebate.

Nictheroy vae ter uma fabrica de conserva de peixe

Ao que consta um grupo de capitalistas residentes nesta capital pretende montar em Nictheroy uma fabrica de conserva de peixe.

Segundo se diz, a fabrica será installada num ponto do littoral da ilha da terra fluminense.

Os Estados Unidos vão assumir uma attitude energica

Os attentados allemães produzem uma crise

A exoneração do Sr. Bryan

A NOVA NOTA DOS ESTADOS UNIDOS A' ALLEMANHA

LONDRES, 9 (A NOITE) — A nova nota que o presidente Wilson vae enviar á Allemanha, segundo um despacho aqui recebido de Washington, estabelece como primeira condição que nenhum navio mercante seja posto a pique sem que primeiramente se ponham a salvo todas as pessoas que estiverem a bordo, tendo-se especial cuidado em evitar a morte de qualquer subdito norte-americano.

O secretario de Estado do Exterior, Sr. William Bryan, que se demittiu do cargo, declarou que era pacifista extremado e que a Allemanha poderia considerar como ultimatum a nota americana, nos termos em que está redigida.

Um jornal americano, noticiando a troca de cartas entre o presidente Wilson e o Sr. Bryan, critica o pacifismo deste ultimo, que em nome desse sentimento relega para um plano inferior a dignidade da nação e o dever de impedir a continuação do assassinato de tantas victimas indefesas.

Termina dizendo que o mundo já tem supportado demais a insolente audacia da Allemanha.

A IMPRESSÃO EM PARIS

PARIS, 9 (A NOITE) — A demissão do Sr. William Bryan é aqui interpretada como um symptoma desfavoravel para a Allemanha, pois sabe-se que, apezar do seu desejo de obter uma satisfação sobre o assassinato frio de subditos norte-americanos, o ex-secretario de Estado do Sr. Wilson esforçava-se por evitar o rompimento de relações entre os dous paizes, o que se dará fatalmente si a Allemanha não attender á nova nota americana.

Uma conferencia interessante

A MUSICA RUSSA

Está despertando grande interesse a conferencia que o nosso collaborador, Sr. Luiz de Castro, vae realizar amanhã quinta-feira, ás 16 horas, no salão do "Jornal do Commercio", a convite da Liga Brasileira pelos Alliados, e cujo producto reverterá em beneficio dos polacos russos que a guerra arruinou.

O assumpto: "A musica russa", offerece margem á revelação de factos muito curiosos e muito pittorescos, assim como ás descripções das luctas que os compositores da escola russa tiveram de enfrentar contra os proprios patricios, conseguindo afinal vencer a animosidade da critica e dos compositores chamados universalistas.

Para dar uma idéa da musica russa, organisou o Sr. Luiz de Castro um programma musical dos mais interessantes e exclusivamente composto de trechos ainda não executados aqui. São elles:

Glinka: quartetto da opera "A vida pelo czar". (Senhoritas Beatrice Tenbrick Sherrad e Leonina Faletti e Srs. Gabriel Dufriche e Carlos de Carvalho.)

Mussorgsky: quadros de uma exposição, para piano: "O Gnomus", "Il vecchio castello". "Bailado de pintos nas suas cascas", "A porta dos bohatyrs de Kiew". (Senhorita Bertha Janin.)

Borodine: Lamentação de Jaroslawna, da opera "O principe Igor". (Senhorita Beatrice Sherrad.)

Cesar Cui: "Je vous aimais", romanza. (Sra. Lydia de Albuquerque Salgado.)

Rebikoff: No paiz delles, para piano: "Os gigantes dansam" — "Elle canta" — "As creanças dansam" — "As velhas dansam" — "Os velhos dansam". (Senhorita Bertha Janin.)

Os acompanhamentos serão feitos pelo Sr. Ernani Braga.

A crise do carvão na Central

Vamos ver o que fará o governo

O governo inglez prohibiu terminantemente a saida de carvão Cardiff de New Castle. Essa prohibição trouxe para a Central grandes difficuldades, de sorte que foi necessaria a intervenção do Sr. ministro do Exterior no sentido de ser feita uma concessão á Central do Brasil.

Nenhuma solução teve até agora a directoria da Central ao pedido que fez; entretanto parece, pelas informações que teve o actual director, que esse pedido será satisfeito.

Semelhantes difficuldades não de obrigar o governo a olhar um dia seriamente para o problema do carvão nacional, afim de que a Central e outras estradas e emprezas não fiquem mais quasi na exclusiva dependencia do carvão Cardiff.

A proposito dos casos fluminenses

Escreve-nos o deputado Josino de Araujo: «Prezado amigo Sr. redactor — Em editorial d'A NOITE, de hontem, referente aos escandalos fluminenses parlamentares, affirma-se que o deputado reconhecido, mas não empossado, Sr. Dr. Berrini Gudolle, do Rio, do Dr. Barros Franco — é meu parente.

Devo informar que não é verdadeira a affirmação; pois não tenho com esse distincto cidadão o menor parentesco, consanguineo ou affim, proximo ou remoto.

Si a longinqua consanguinidade por parte de Adão e Eva — unica que a elle me liga — póde prevalecer, queira permittir que me subscreva, com viva satisfação e muito apreço, seu aparente e amo. muito admor. — Josino de Araujo. — Rio, 9-VI-1915.»

Os estivadores e a Leopoldina Railway

Imposição de trabalho

Devido a falta de cargas, pouco tem sido nestes ultimos dias o serviço de estiva na estação da Leopoldina Railway, em Nictheroy.

Hoje, um grupo, como escassease o trabalho, tentou impedir que o agente de Maruhy a dar lhe descarga de mercadorias.

A policia da 1ª zona, sciente do facto, fez seguir para o local um piquete de cavallaria da Força Militar.

Os estivadores retiraram-se não serem presos fugi...

As quadrilhas do roubo

O audacioso assalto da rua Rodrigo Silva

AS DILIGENCIAS

Nada de positivo, apurado até agora.

Não é, porém, de admirar, pois que está a policia ás voltas com uma quadrilha bem organisada e audaciosa, para a qual devem ser empregados os melhores methodos de investigação, indo calma e estudadamente ao fim para obter resultados apreciaveis.

As precipitações, em geral, prejudicam as melhores diligencias.

Diversas pistas têm sido encontradas; nenhuma, porém, póde a policia préviamente affirmar ser a verdadeira.

O inquerito, aos poucos, vae-se avolumando, á proporção que novos depoimentos vão sendo precisos.

São de estranhar as difficuldades com que lutam as autoridades incumbidas do serviço.

Tendo de lutar com os maiores embaraços acham-se baldas de recursos pecuniarios, de forma que são obrigadas a gastos particulares para o bom desempenho da incumbencia.

Neste, como nos outros casos, as condições são as peores.

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, deve agir de prompto, para que se não diga que a Policia não age por falta de meios...

Em nossa edição de hontem, dissémos suspeitar a Policia da celebre quadrilha dos «Palhaços», e, desenvolvendo a noticia, dissemos tambem que, quando essa quadrilha foi envolvida num processo, nelle apparecem o Sr. Manoel Teixeira, dono da ourivesaria agora roubada, como tendo comprado parte dos furtos e roubos feitos pelos «Palhaços».

Esse facto assim esclarece o proprio Sr. Teixeira.

Já era elle naquella data ourives.

Um seu socio comprou uma pulseira e algumas pedras que offereciam á venda.

Colhida mais tarde nas malhas da Policia a celebre quadrilha, foi constatado ter sido vendida uma pulseira roubada ao Dr. Guarany Goulart, na casa do Sr. Teixeira.

Ahi, de facto, ella foi apprehendida.

O Sr. Teixeira, como chefe da casa, assumiu a responsabilidade da compra.

Depois disso, viu-se de tal fórma assediado por certa advocacia que embarcou para a Europa.

A' sua volta, por divergencias provindas desse facto e a casa não estar em boas condições, ficou o Sr. Teixeira com todo o movimento da firma, retirando-se o socio.

O negocio, ultimamente, prosperava muito.

Reclamam os moradores da praia das Palmeiras

Tivemos a contestação formal de que alguns moradores da praia das Palmeiras, vieram dizer-nos. E' certo que empregados da Cia. Saneamento fazem a limpesa da rua, mas esse trabalho se restringe ao quarteirão pertencente áquella fabrica e onde não residem familias nem pessoas estranhas a ella.

O roubo do Museu Nacional

A policia ainda nada adeantou com as suas diligencias

As diligencias effectuadas pela policia, de hontem para hoje, para a captura do autor do roubo do Museu deram os mesmos resultados que as anteriores, o que quer dizer que a policia nada descobriu e o ladrão continua solto.

Os dous agentes do Corpo de Segurança encarregados de auxiliar o delegado Cid nas diligencias, desde hontem andam na pista de um individuo indicado por um dos serventes do Museu, como suspeito. Este individuo, segundo as declarações do servente, apresentara-se no Museu dias antes de se dar o furto, e, dizendo-se representante de uma revista argentina, percorrera-o todo, tomando varios apontamentos, mostrando-se muito empenhado em conhecer os habitos dos empregados, systemas de vigias no Museu, horas de abrir, fechar, etc.

Ao que parece, porém, os nossos «sherlocks» nada descobriram.

Ainda hoje foi levada a effeito uma diligencia em Nictheroy.

Os agentes percorreram varias casas de joias e de lapidação de pedras, em procura das roubadas, mas sem nada adeantarem.

O inquerito prosegue na delegacia do 10º districto, tendo hoje sido ouvidos o guardas da Quinta da Boa Vista e varios moradores das redondezas.

Os depoimentos não trouxeram nenhuma luz ao caso.

O Sr. almirante acertou na cobra...

Mas o bicheiro não quiz pagar

O Sr. almirante João Germano jogou no bicho.

— !...

O leitor admira-se? Não é caso para tal, tanta gente boa joga no bicho...

Mas o peor para o Sr. almirante é que, tendo arriscado na cobra, acertou, mas o bicheiro não lhe quiz pagar.

Hoje S. Ex. resolveu tirar uma vingança. Voltou ao bicheiro, á rua Bella n. 45, em S. Christovão, e fez novo jogo. Depois de receber o recibo, virando-se para o banqueiro, que se chama Manoel Jesus Teixeira, disse que ia denuncial-o á policia.

—A policia não póde fazer nada, disse o Manoel. Si ella tambem "come"...

O Sr. almirante foi ao facto á policia, narrando o caso.

O Dr. Cid Braune, que recebeu a queixa, mandou chamar o Manoel para explicar-se.

— Eu não disse que a policia "come", "seu" doutor.

— Disse. O Sr. almirante não tem necessidade de mentir. Que você não pague vá, seja direito, mas dizer que a policia "come", não! Promptidão! Metta-se no xadrez...

E "la comedia é finita"...

Os "casos" fluminenses ainda estão em ordem do dia

O Sr. Souza e Silva revolve aguas passadas

O Sr. Souza e Silva, deputado hontem reconhecido pelo 1º districto do Estado do Rio, occupou hoje a tribuna da Camara á hora do expediente, para defender o parecer do Sr. Camillo de Hollanda e, no dizer de S. Ex., responder e desfazer as asseverações categoricas dos Srs. Octacilio Camará, Rafael Cabeda e Maciel Junior, que declararam alto e bom som que o parecer estava errado, que havia prejudicado o Sr. Hario Vianna e outros.

O Sr. Souza e Silva inicia o seu discurso, competentemente munido de um "Diario Official", dizendo que as asseverações dos seus illustres collegas não são exactas. O Sr. Almeida Fagundes foi eleito, e razão bem clara.

Em seguida, passa a defender o parecer do Sr. Camillo de Hollanda (do qual alias disse que S. Ex. foi o verdadeiro autor) que, a seu ver, é uma obra perfeita de logica, um trabalho honestissimo, sereno, feito sem nenhuma preoccupação de ordem partidaria... (Risos.)

Declara que os adversarios do P. R. C. no E. do Rio não têm razão alguma de estar clamando contra supostas espoliações de seus amigos, por isso que, si houve prejudicados nos reconhecimentos de poderes do Estado do Rio, esses foram, sem duvida, os seus companheiros de chapa, os "verdadeiros eleitos do povo eleitoral fluminense".

Prosegue o orador procurando demonstrar que o parecer do Sr. Camillo de Hollanda não teve erro algum de arithmetica, conforme affirmou o seu collega pelo Districto Federal. Era perfeito, tanto quanto possivel, e as mirias "obscuridades" de que se ressentia foram oriundas das atrapalhações de menores, não só inexplicaveis, em grosso tinha de mangnear e estudar em curtissimo prazo a formidavel avalanche de actas bacas e mas.

O Sr. Souza e Silva foi muito apartado pelo Sr. Octacilio Camará, que declarou desde logo que, depois do discurso do seu collega ser publicado no diario da casa, S. Ex. daria a conta.

Reunem-se amanhã, ás 14 horas, na Camara dos Deputados, os membros da bancada fluminense que obedecem á orientação do Sr. Nilo Peçanha, afim de fazerem a escolha de seu "leader".

Está assentada a escolha do Sr. Pereira Nunes, que já exerceu essas funcções na legislatura passada.

As victimas do trabalho

O operario João de Souza, quando trabalhava em uma machina na Villa Proletaria da Gavea, foi pilhado, sendo victima de uma contusão no thorax.

Uma ambulancia da Assistencia prestou os primeiros soccorros ao ferido que, em estado grave, foi internado na Santa Casa.

Voltam á baila as escroquerias praticadas na Caixa Economica

Edgard Vidal é preso novamente

Não faz muito tempo que noticiámos as grandes "escroquerias" praticadas na Caixa Economica pelo entro seu ex-funccionario, o Sr. Edgard Augusto Vidal.

Grande numero de cadernetas foram por elle extraviadas, orçando os prejuizos a muitos contos de réis. O caso chegou á policia, foi aberto inquerito e afinal Edgard Vidal e seu parceria com seu tio, Augusto Bolivar Filho e Virginio Augusto Plato, agenciadas de seguros.

Apurada a responsabilidade dos tres, o Dr. Léon Rossouillères, 1º delegado auxiliar, fez subir os autos a juizo, manifestando-se livre pois a policia sómente do agenciador e do seu parceiro, improuncionado este, que foi posto em liberdade.

Já a sentença era dada, quando novas queixas foram levadas á policia.

As falcatruas de Edgard Vidal iam muito além.

O empregado que o foi substituir ha pouco depois, que os lançamentos feitos por Edgard nos livros não correspondiam exactamente a escripturação da Caixa Economica.

Edgard recebia o dinheiro dos depositantes, falsificava as firmas, lançando á quantia nas cadernetas, mas as importancias não as encaminhava na Caixa, apoderando-se dellas.

São innumeras as victimas.

Por esse novo caso, que é complemento do outro, nova diligencia foi feita, novo inquerito foi feito e novamente foi decretada a prisão preventiva de Edgard Vidal.

Hoje, á tarde, era o meado estelionatario apresentado preso pelos agentes da 1ª delegacia auxiliar.

Um lamentavel facto na Escola do Realengo

Um alumno ferio um servente

Só hoje teve o Ministerio da Guerra conhecimento de um lamentavel facto hontem occorrido na Escola Militar do Realengo.

Um alumno, Angelo Mendes de Moraes, filho do coronel Antonio Mendes de Moraes, teve uma questão qualquer, acerca de um peru, com um individuo residente nas proximidades da Escola.

O alumno armou-se de um florete, para amedrontar o seu contendor, que se poz em fuga. Foi o alumno o perseguindo e, não o podendo alcançar, disparou a arma. O projectil foi attingir um servente da escola, ferindo-o levemente, segundo diz o telegramma recebido pelo Sr. ministro da Guerra.

O alumno foi preso.

Agua e esgotos para Nictheroy

A Cantareira encampará os dous serviços?

Com a devida reserva soubemos que a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, mas combinar a Leopoldina Railway Company, pensa em adquirir os serviços de agua e esgotos de Nictheroy.

Está cotada a compra está orçada em 14.000:000$000.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A emissão

Os ministros conversam sobre o assumpto

O Sr. Calogeras será vencido?

Depois do despacho collectivo, os ministros trocaram hoje idéas com o Sr. presidente da Republica sobre a projectada emissão de papel-moeda.

Ao que pudemos saber, é forte no ministerio a corrente favoravel á emissão, tendo falado nesse sentido o Sr. ministro da Justiça.

O Sr. Calogeras teria provavelmente opinado contra, mas, segundo ainda nos informaram, ha esperanças de vencer a sua resistencia.

Remodelação do governo?

O boato sobre o Sr. Lauro Muller

Com uma nota de um jornal de São Paulo, transmittida em telegramma, voltaram os boatos de proximas alterações no ministerio. Temos razões poderosas, depois das syndicancias feitas por nossa reportagem, para affirmar que esses boatos não são inteiramente destituidos de fundamento, não quanto á passagem do Sr. Lauro Muller para a pasta da Fazenda. Isso talvez represente um simples balão de ensaio para que o chanceller possa com mais segurança e vagar preparar a sua candidatura á presidencia da Republica, o que é tarefa mais difficil occupando S. Ex. o Itamaraty.

O que nos parece, entretanto, mais ou menos assentado é que o Sr. Sabino Barroso deixará a pasta da Fazenda, que ficará occupada definitivamente pelo Sr. Calogeras, sendo nomeado ministro da Agricultura o Sr. José Bezerra, cuja degolla no Senado continúa a ser considerada infallivel, apezar da unidade conservada pela bancada pernambucana na Camara.

Ficarão ahi as alterações? Parece que não, havendo mesmo quem nos affirme que até na policia haverá sensiveis modificações.

Quarenta e cinco lentes de escolas superiores ganham uma questão de differença de vencimentos

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hoje, julgou a acção proposta por 45 lentes substitutos e cathedraticos, que reclamavam da União pagamento de differença de vencimentos.

Aos 16 lentes substitutos da Faculdade de Medicina, que reclamavam tal direito, incorporaram-se mais 29 de outras faculdades como tambem incluidos em tal questão.

O Supremo Tribunal Federal julgou procedente a acção contra dous votos.

O reconhecimento do Districto Federal

O Sr. Nicanor figura no parecer apresentado

Reuniu-se hoje, ás 15 horas, sob a presidencia do Sr. Manoel Fulgencio, presentes, com excepção do Sr. Paolielo, todos os seus membros, a terceira commissão de inquerito da Camara dos Deputados.

O Sr. Alfredo Mavignier leu o seu relatorio sobre o primeiro districto desta capital, o qual conclue pelo reconhecimento dos Srs. Flavio da Silveira, Metello Junior e Nicanor Nascimento.

O Sr. Manoel Fulgencio chamou a si os papeis para examinar o relatorio, apresentando-o amanhã.

O Sr. Manoel Borba, terminada a reunião da commissão, foi conferenciar com o Sr. Antonio Carlos sobre o caso do 2.º districto desta capital.

Ao Sr. Octacilio Camará o Sr. Borba assegurou que não apresentará amanhã o seu parecer.

Ao Sr. Raul Cardoso, quando se achava no elevador, disse o Sr. Borba: — Vou falar ao Antonio Carlos para que elle decida definitivamente o meu caso.

— Eu preciso ir sabbado para S. Paulo, disse o Sr. Raul Cardoso. Estejam ou não promptos os nossos trabalhos, sabbado me vou embora.

— Eu vou dizer ao Antonio Carlos que ou elle resolve o que lhe propuz ou, então, em caso contrario eu passo os papeis a outro.

Como se sabe o Sr. Borba patrocina o reconhecimento do Sr. Salles Filho, com o que não concorda o Sr. Antonio Carlos, que quer vel-o substituido pelo Sr. Thomaz Delfino, sendo mantidos os demais candidatos que já figuravam no parecer do Sr. Anthero Botelho: — Vicente Piragibe, José Meirelles e Floriano de Brito.

O RECONHECIMENTO NO SENADO

O Sr. Pinheiro resolveu dar a cadeira da Parahyba ao Sr. Pedrosa

Monsenhor Walfredo está inconsolavel

Reuniu-se a commissão de poderes, do Senado, para ouvir a leitura do voto em separado do Sr. Alencar Guimarães, sobre o pleito da Parahyba.

O Sr. Alencar propõe alteração nas conclusões do Sr. Arthur Lemos, que manda reconhecer senador o Sr. Cunha Pedrosa. O Sr. Alencar quer o reconhecimento do Sr. João Lopes Machado, de accôrdo com a combinação que fizéra com monsenhor Walfredo, para que este désse parecer a favor do Sr. Xavier da Silva.

O Sr. Lemos diz manter o seu parecer e dá explicações sobre pontos que o Sr. Alencar criticou.

O Sr. Walfredo Leal pediu vista dos papeis, o que não lhe foi concedido.

Posto a votos o parecer, este só obteve as assignaturas dos Srs. Alencar e Walfredo Leal, tendo votado pelo parecer os Srs. Bernardo Monteiro, Arthur Lemos, Raymundo Miranda, Abdon Baptista e Victorino Monteiro.

O P. R. C. cáe aos pedaços

O Paraná despencou

O Sr. João Pernetta, deputado federal pelo Estado do Paraná, occupando hoje, a tribuna da Camara a que pertence, fez uma estréa feliz, demonstrando ser um orador sobrio e elegante.

O orador vem á tribuna pela primeira vez para lavrar um vehemente protesto em nome do eleitorado do Estado do Paraná contra a usurpação que o Senado Federal vem de fazer dos seus direitos, reconhecendo como representante de seu Estado um candidato não eleito, com preterição do eminente brasileiro, Sr. Dr. Ubaldino do Amaral.

Este acto de inaudita prepotencia e de escandaloso arbitrio attenta, a um tempo, contra os brios do eleitorado do Paraná e contra o decoro da Nação.

—V. Ex. não póde se arvorar em censor das decisões do Senado, intervem o Sr. Souza e Silva.

Partem de todos os lados desapprovações ão intempestivo aparte, ao qual o Sr. Maciel Junior replica prestamente:

—Todo o cidadão tem o direito de criticar a attitude dos homens publicos e de censurar a conducta das assembléas politicas.

O Sr. João Pernetta, redarguindo ao Sr. Souza e Silva, declara que o Senado Federal fez obra grosseira de embuste e aggrediu de frente a logica, a coherencia. O parecer que o Sr. Walfredo Leal redigiu sobre as eleições do Paraná é um trabalho ignominioso, que annulla mais de tres quintos das eleições do Paraná para reconhecer senador no logar do Dr. Ubaldino do Amaral um candidato não eleito, dando-lhe a ridicula maioria de uma centena de votos e annullando mais de dez mil!

O parecer é tudo quanto ha de mais immoral e de mais desabusado. Elle annulla actas e actas pelo criterio de provirem de mesas não convenientemente, legalmente organisadas, mas apenas todas as actas que computou incidentes no mesmo caso. A preliminar que se impunha como dilemma á commissão de poderes era — ou acceitar o criterio adoptado e annullar o pleito ou agir de accordo com a norma adoptada pela Camara, apurando as actas boas, regulares, sem vicios e reconhecendo o Sr. Ubaldino do Amaral.

Nesta casa do Congresso, diz o orador, as eleições do Paraná foram examinadas cuidadosa e carinhosamente pela sexta commissão de inquerito, por um relator que agiu com o maximo de escrupulo que se lhe podia exigir, o Sr. Gomes de Lima. E da sexta commissão, além de fazerem parte nomes respeitados pela Camara e pelo paiz, deve-se dizer que era presidida por um homem da alta capacidade e da severa integridade do Sr. Carlos Peixoto, a cujas excepcionaes qualidades de talento e de caracter não se póde recusar a mais sincera e enthusiastica homenagem.

A Camara approva estas declarações do orador com muitos "apoiados" e "muito bem".

O Paraná, prosegue o orador, é habitado por um povo nobre e por uma gente altiva. Elle não permanece impassivel á affronta que se lhe faz. Elle se movimenta, elle reage.

O orador é interprete destes sentimentos de protesto e de repulsa dos homens da sua terra, que não querem pelo seu silencio, pela sua passividade, solidarisar, concordar com os infames attentados que estão a degradar o regimen e a desprestigiar e a aviltar a Nação.

Mais concretamente do que as expressões de vehemente indignação com que o orador externa o pensamento do eleitorado e do povo do Paraná fala ahi este telegramma, pelo qual o situacionismo desse Estado se desligou formal e definitivamente do Partido Conservador.

O CEARA' TAMBEM SE DESLIGA? — O SR. THOMAZ CAVALCANTI TECE CARAPUÇAS AO GENERAL PINHEIRO

FORTALEZA, 9 (A. A.) — O «Diario do Estado», publicou o seguinte telegramma dirigido pelo coronel Thomaz Cavalcanti, ao presidente do Estado:

«Agradeço ao nobre amigo tudo quanto fez a bem da verdade eleitoral. O attentado á dignidade do Estado foi forte porém mais forte deve ser a nossa attitude contra o regimen representativo e a indignidade da corporação deve ser levada em conta daquelles que collocam acima da pureza do regimen e da sã moral politica os interesses e affeições individuaes. Os homens honestos devem repudial-os. Longe de sentir-me abatido, encontro-me mais disposto para combater os vendilhões da consciencia e os inimigos da moral.»

A commemoração da batalha do Riachuelo

A Marinha commemorará depois de amanhã o 50º anniversario da batalha naval do Riachuelo, fazendo desembarcar toda a maruja que formará em parada, á tarde, ao longo da avenida Beira-Mar.

Os alumnos da Escola Naval virão de Baptista das Neves para prestar guarda de honra ao monumento de Barroso, que já está sendo ornamentado.

O Sr. presidente da Republica passará revista ás tropas, em companhia do Sr. ministro da Marinha, indo depois occupar um coreto que se está armando junto á estatua e do qual, em companhia das autoridades superiores do Exercito e da Armada, ouvirá o hymno da bandeira, que pela primeira vez em publico, será executado pelo corpo de marinheiros.

A' noite o Club Naval realisará uma sessão solemne com a assistencia do Sr. presidente da Republica.

OS CASOS POLITICOS DO DIA

A SENATORIA PELA PARAHYBA

O que nos diz o Sr. Epitacio Pessoa

O Sr. Epitacio Pessoa falou-nos hoje sobre o que, a respeito da Parahyba, nos disse hontem monsenhor Walfredo Leal.

O Sr. Epitacio disse-nos que si a questão do reconhecimento do senador pela Parahyba for «fechada», o reconhecido será o Sr. Cunha Pedrosa; si for «aberta», o Sr. Cunha ainda será o reconhecido.

Monsenhor Walfredo não conta com elementos para reconhecer seu candidato.

A verdade eleitoral, a ser respeitada, só trará beneficio ao Dr. Pedrosa; e si, em vez disso, o Senado deixar-se levar por sympathias pessoaes, o Dr. Cunha Pedrosa, por si só, póde mais que o Sr. Leal.

Quanto á affirmação do monsenhor de ser o Dr. Epitacio intolerante em politica, os factos ahi estão para provar o contrario.

Quando assumiu a chefia do partido, no Estado, todas as autoridades eram do monsenhor Leal, e o Dr. Epitacio não demittiu ninguem, não perseguiu ninguem.

Agora, ainda com a sua victoria nos reconhecimentos, na Camara, telegraphou aos seus amigos, pedindo-lhes que não fossem além do devido; nas suas manifestações de regosijo.

Isso não é o que fariam os seus adversarios, si fossem victoriosos. Os partidarios do monsenhor compraram todos os foguetes de assobio, que havia na Parahyba e preparavam-se para desrespeitar os adversarios, o que aliás, sempre fazem pela imprensa, que invade os lares e nada respeita.

O Dr. Epitacio terminou dizendo-nos, que, no plenario, esclarecerá tudo o que houve no seu Estado.

A guerra

Recomeçou a offensiva dos alliados nos Dardanellos

PARIS, 9 (HAVAS) — Telegramma recebido de Mitylene pela Agencia Havas informa que a offensiva dos alliados na peninsula de Gallipoli recomeçou sexta-feira passada por um ataque ás posições turcas, que desde então estão sendo bombardeadas pela artilharia franco-ingleza.

Os exercitos inimigos estão empenhados, em toda a extensão da linha de frente, num combate violentissimo que ainda não terminou.

O telegramma accrescenta que parte da esquadra alliada protege nesta occasião um desembarque de tropas em Seddil-Bahr, emquanto a outra parte bombardea os fortes internos do estreito.

Uma formosissima senhorita presa como espiã

LONDRES, 9 (A NOITE) — O correspondente do «Times», em Milão, informa que foi presa naquella cidade, por se ter verificado que exercia a espionagem por conta dos austriacos, a senhorita Augusta Posphical, cuja formosura e elegancia eram muito gabadas na alta sociedade milaneza.

Em Hebuterne os allemães são rechassados quatro vezes

LONDRES, 9 (A NOITE) — Informam de Paris que a importantissima posição de Hebuterne, tomada pelos alliados, foi quatro vezes contra-atacada pelos allemães, que outras tantas vezes foram repellidos, apezar da violencia dos contra-ataques, tendo soffrido baixas consideraveis.

A Rumania amarrada ao pelourinho da imprensa allemã

PARIS, 9 (A NOITE) — Ao que parece, a Allemanha já comprehendeu que não poderá evitar a intervenção da Rumania ao lado dos alliados.

Isso se depreende da campanha de diffamação que a imprensa allemã abriu agora contra aquelle paiz. Os jornaes allemães, hoje, dirigem á Rumania, ao seu governo e ao povo os mesmos grosseiros insultos com que aggrediu a Italia e os italianos durante a quinzena que precedeu a declaração de guerra.

A Italia já dispõe de quatro milhões de homens

PARIS, 9 (A NOITE) — Segundo os dados officiaes, a Italia dispõe actualmente de quatro milhões de homens em armas.

Desses, já estão em serviço activo 2.500.000, estando a reserva de 1.500.000 promptos a attender á chamada.

O novo ministro da Bulgaria na França recebe a mais alta distincção honorifica

PARIS, 9 (A NOITE) — O rei Fernando, da Bulgaria, para assignalar a importancia da missão confiada ao Sr. Grecoff, seu secretario particular, nomeado para o cargo de ministro junto ao governo francez, concedeu-lhe a commenda do Merito Civil, a mais alta distincção honorifica do reino.

Tolmino está prestes a cair em poder dos italianos

LONDRES, 9 (A NOITE) — Communicam de Roma que o ministro da Guerra recebeu um despacho do quartel-general das tropas em operações contra os austriacos, narrando que a cidade de Tolmino está prestes a cair em poder dos italianos.

O cholera-morbus faz centenas de victimas em Vienna

MADRID, 9 (Havas) — Telegramma de fonte official aqui recebido annuncia estar grassando em Vienna a epidemia do cholera, que já fez ali centenares de victimas.

O Sr. R. Lansing foi nomeado secretario de Estado

WASHINGTON, 9 (Havas) — O Sr. Lansing, conselheiro do Departamento de Estado, foi hoje nomeado para exercer interinamente o cargo de secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, vago com a renuncia do Sr. Bryan.

O rei da Grecia começou a melhorar

PARIS, 9 (Havas) — Telegrapham de Athenas á Agencia Havas:

"O rei Constantino começou a apresentar sensiveis melhoras depois da meia noite de hoje.

Essas melhoras accentuaram-se no correr do dia."

A nova nota americana será enviada hoje mesmo para Berlim

WASHINGTON, 9 (Havas) — Depois de uma conferencia que teve com o presidente Wilson, o novo secretario de Estado, Sr. Lansing, fez annunciar que a segunda nota sobre a destruição do "Lusitania" seguiria hoje á tarde para a Allemanha e seria publicada na proxima sexta-feira, sem esperar aviso de recepção por parte do governo allemão ou de notificação por parte do embaixador norte-americano em Berlim.

Um caso interessante no Supremo

Ha nove annos passados, tendo-se vagado um predio de propriedade do Dr. Francisco de Azevedo Soares de Campos, este remetteu as chaves á Saude Publica, afim de que fosse procedida a necessaria desinfecção. Feita esta formalidade, mandou a Saude Publica scientificar ao proprietario de que o predio carecia de obras, achando-se as chaves á sua disposição.

Decorreram nove annos sem que o proprietario désse as providencias para retirar da Saude Publica as chaves.

E agora, em companhia de sua senhora e outros, intentou contra a União uma acção para que esta lhe pagasse a importancia de 32:400$, relativa aos mezes em que o predio esteve fechado.

Tendo o proprietario ganho a questão em primeira instancia, a União oppoz embargos que subiram hoje ao Supremo Tribunal Federal, que os rejeitou contra os votos dos ministros Pedro Lessa, Mibielli, Viveiros de Castro e Coelho e Campos.

Como elles ganham o subsidio

A funcção da rua do Areal esteve magnifica

As honras do dia couberam do Sr. Pires Ferreira

Foi um espectaculo altamente interessante a sessão de hoje no Senado. Falou o Sr. Pires Ferreira!... E como si isso não bastasse, do principio ao fim, foi o marechal aparteado pelos Srs. Raymundo de Miranda, Mendes de Almeida e Victorino Monteiro...

O Sr. Pires falou sobre a... questão do Paraguay, sobre as "sabinas", sobre o estado de anniquilamento em que se acha o norte do paiz, sobre o Contestado, sobre o Japão e a missão dos russos na... Siberia.

Foi uma cousa memoravel. O Sr. Raymundo disse que se está rasgando a Constituição brasileira; o Sr. Mendes que "na sua porta não passa cachorro de rabo em pé"; o Sr. Victorino, que o Sr. Mendes levou "carão" e que dava apartes "p'ra esquentar o debate"...

O Sr. Pires affirma impavido e sereno que os apartes não o farão desviar da linha recta de conducta que se traçou. Diz horrores do ex-ministro da Viação, que premiou, por pirraça a S. Ex., o Sr. Lima Brandão no dia seguinte ao de uma sua forte accusação áquelle funccionario, que distribuia dinheiro a mancheias na Inspectoria Federal de Estradas. Isso mesmo o Sr. Pires contou ao então presidente da Republica.

— O meu amigo marechal Hermes ficou pasmado do que eu lhe contei!... (Hilaridade).

O Sr. Pires continua:

— Breve teremos as bandeiras estrangeiras tremulando no nosso territorio...

— E o chanfalho de V. Ex? — pergunta o Sr. Victorino.

— Está enferrujado, diz o Sr. Mendes. O marechal só sabe fazer "fitas"!

O Sr. Pires enfurece-se, grita, protesta.

— Estou "reverberando" o acto de um funccionario relapso...

— E eu auxiliando V. Ex., affirma o Sr. Raymundo.

— Não preciso de "coripheu". Levarei sósinho a cruz ao Calvario, responde-lhe, energico, o Sr. Pires e continua dizendo que uma vez se queixou ao Sr. Pinheiro e que o Sr. Pinheiro o mandara queixar-se... ao ministro da Fazenda. O ministro ouviu-o e mandou-o... ao Sr. Pinheiro. Comprehendeu então que estava passando por um méro recadeiro...

— E arrepiou carreira? — pergunta o Sr. Victorino...

— O Sr. Wenceslão, continua o orador, está "ungido" pelas difficuldades e mandou fazer as "sabinas".

— E o pesoal "avançou" feio no arame" — accrescenta o Sr. Raymundo.

E o Sr. Pires passa a fazer o elogio da briosa Guarda Nacional. Só nella confia para o futuro deste paiz. Só nella, porque os soldados do Exercito morreram todos no Paraguay e no Contestado.

E o Sr. Pires termina com esta phrase:

— Salve! patriotas! briosa Guarda!...

O discurso de S. Ex. provocou depois outro do Sr. Victorino que, por sua vez, obrigou o Sr. Pires a occupar novamente a tribuna.

O Sr. Pinheiro, carrancudo, sério, impenetravel, ouviu tudo sem rir e sem chorar....

O Sr. Arthur Lemos, os olhos pregados nos oradores, fazia gestos com a cabeça, as mãos, o corpo.

Ao fim perguntou ao Sr. Indio:

— Sobre que mesmo falou o Pires?...

E ás quatorze e trinta minutos a sessão se encerrava, com grande pezar dos soldados de policia, que faziam o policiamento das "torrinhas" e que, unicos espectadores estranhos do esplendido espectaculo, haviam rido a valer com o successo dos interessantes senadores.

O fechamento das portas em Buenos Aires

O commercio vae protestar contra a lei

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Os retalhistas de seccos e molhados estão organisando um "meeting" da classe, para protestar contra a nova postura municipal que os obriga a fechar os seus estabelecimentos aos domingos afim de dar descanso nos empregados.

A quarta arma na Alfandega

O syndicato Simão está organisando uma esquadrilha de aeroplanos

O syndicato turco dos leilões na Alfandega está organisando uma esquadrilha aerea. Para que será?

Ha poucos dias, no cães do porto, o Sr. Simão, cujo nome já é tão celebre, arrematou por tres contos um aeroplano.

Hoje, o mesmo Sr. Simão comprou nas capatazias da Alfandega um aeroplano e um hydroplano, ambos por tres contos.

E' preciso registar que estes dous apparelhos estavam avaliados officialmente em vinte mil liras.

O roubo do «S. Paulo»

Divo confessou

RECIFE, 9 (A. A.) — Divo Oliveira, accusado de ter praticado um roubo a bordo do paquete "S. Paulo", de que foi victima o 1º machinista do mesmo paquete, e que foi preso hontem, confessou a autoria do roubo, dizendo, porém, que não furtou 1:700$ e sim 700$, e mais 210 dollars. Disse tambem que, depois de ter praticado o roubo, encontrou-se com Euclydes Lazaro, a quem emprestou 400$. Lazaro, foi preso e vae ser acareado com Oliveira.

Um furto de fazendas que é apprehendido

Ha dias passados, os Srs. Limluneir & Kund, estabelecidos á rua S. Pedro n. 120, com negocio de armarinho, queixaram-se á policia de que um empregado de nome Joaquim Gonçalves havia furtado da casa em questão grande quantidade de peças de sedas e fitas.

Foi dada ordem para que a Inspectoria de Investigação agisse.

Pela tarde de hoje dous agentes prenderam Joaquim Gonçalves, o qual confessou ter vendido toda a mercadoria á casa do Sr. Z. Araujos, negociante estabelecido á rua Archias Cordeiro n. 133.

As peças de seda e fitas, avaliadas em dous contos de réis, foram apprehendidas.

Um escandalo no Tribunal do Jury

O juiz chama á ordem o promotor e o advogado de defesa

Uma sessão tumultuosa

Presidiu o Tribunal do Jury o Dr. Costa Ribeiro e estava sendo submettido a julgamento o réo Frederico Tavolari, accusado de ter assassinado a tiros de revólver, no dia 15 de abril do anno passado, na rua D. Manoel, Antonio Perrotta.

O promotor publico Dr. Gomes de Paiva, após a leitura do processo, deu inicio á accusação examinando as peças contidas nos autos em todos os seus detalhes.

Em dado momento o Dr. Gomes de Paiva, para melhor impressionar o conselho de sentença, declarou que em favor do réo andavam se agitando politicos e politiqueiros.

O advogado da defesa, Sr. Benjamin Magalhães, deante dessa affirmativa do promotor, protestou energicamente, dizendo que o intuito da promotoria era estabelecer intrigas para obter a condemnação de Tavolari. E accrescentou que o promotor não podia censurar os politicos dominantes, pois a estes devia o Dr. Gomes de Paiva a sua nomeação para o cargo que occupa.

O promotor, alteando ainda mais a voz, declarou que sustentava o que dissera.

O Sr. Benjamin protestou novamente.

O Dr. Gomes de Paiva, mais exaltado, dirigiu-se ao juiz e protestou contra o procedimento do advogado.

O Dr. Costa Ribeiro fez soar as campainhas e pediu ordem.

Os oradores discutiam calorosamente.

Vendo o promotor que o Sr. Benjamin continuava a apartеal-o, saiu do seu logar e decidiu-se a abandonar o seu posto, pedindo garantias ao juiz.

Nessa occasião, o presidente do Tribunal, com uma energia muito louvavel, chamou á ordem o defensor e disse ao promotor que não podia consentir na sua retirada do Tribunal, pois via na sua retirada uma desconsideração ao conselho e ao juiz.

Em vista da attitude severa do Dr. Costa Ribeiro, o Sr. Benjamin Magalhães calou-se e o Dr. Paiva voltou ao seu logar.

A' ultima hora ainda continuava com a palavra o Dr. Gomes de Paiva.

E' bem possivel que a sessão de hoje se revista de forma ainda mais escandalosa, pois é grande a exaltação de animos dos advogados.

— O incidente occorrido durante a sessão de hoje teve especial repercussão no morro de Santo Antonio. E como desse local partisse para o Tribunal do Jury grande numero de desordeiros, o juiz, Dr. Costa Ribeiro, requisitou 10 praças da Brigada Policial, afim de reforçar o policiamento e evitar disturbios durante os trabalhos de julgamento.

O que foi a sessão da Camara

Eleições fluminenses, regimen florestal e esphacelamento do P. R. C.

A sessão da Camara dos Deputados teve inicio, hoje, ás 13 e 15, presentes 71 deputados, sob a presidencia do Sr. Soares dos Santos, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Lida a acta da vespera, foi a mesma approvada após declaração do Sr. Costa Rego de que si estivesse presente na sessão da vespera teria votado a favor da emenda que reconhecia os Srs. Mario Vianna, Manoel Reis e Santos Abreu e contra o additivo ao parecer do 3º districto fluminense, acompanhando o voto do Sr. Cincinato Braga.

O expediente foi constou de communicação do Senado de haver approvado o projecto de credito para ajuda de custo aos congressistas.

O primeiro orador a occupar a tribuna foi o Sr. Souza e Silva, que defendeu o parecer na vespera approvado sobre as eleições do 1º districto do Estado do Rio.

Depois falou o Sr. Fausto Ferraz sobre o regimen florestal entre nós.

Passando-se á ordem do dia o Sr. João Pernetta communicou á casa que o partido situacionista do Paraná desligou-se do P. R. C. e o Sr. Octacilio Camará, depois de declarar que responderia opportunamente ao Sr. Souza e Silva, reduzindo as suas palavras ás suas merecidas proporções, tratou do regimen florestal nesta capital, condemnando a situação em que se encontram as nossas mattas, as que rodeam o Districto Federal, victimas do machado e do fogo, que as devastam por completo.

A sessão terminou ás 15 horas.

O arrendamento do caes do porto em juizo

No Juizo Federal da Segunda Vara propoz o Dr. Daniel Henninger uma acção para annullar o contrato feito pelo governo com a companhia do Porto do Rio de Janeiro. Allegava Henninger que era cessionario deste contrato e que tal cessão era insubsistente, porque não assignou a respectiva escriptura.

Para o effeito da taxa judiciaria foi arbitrada a quantia de 1.300:000$000.

O juiz, em longa e documentada sentença, julgou improcedente a acção, porque acha perfeita e completa a cessão, e, ainda, por estar provado nos autos ter o autor recebido o preço da referida cessão.

O mysterio das furnas da Tijuca

O inquerito que se propalou ir ser iniciado sobre a morte mysteriosa do estudante Freitas Vieira, não teve ainda andamento.

D. Maria de Freitas, a tia do morto, até á tarde, não compareceu á delegacia para levar a denuncia escripta, ponto indispensavel para o principio dos novos trabalhos policiaes.

A séde da delegacia do 17º districto tem sido visitada assiduamente por pessoas que sabem seus nomes envolvidos no relatorio sobre as suas pesquizas, que D. Maria de Freitas prometteu juntar á denuncia e que vão pedir ao delegado o segredo de justiça.

Correu hoje o boato de que D. Maria de Freitas pedira garantias á policia, por ter sido ameaçada por cartas anonymas, caso entregasse o seu relatorio.

Falou-se mesmo que a queixosa declarara ter visto pessoas suspeitas rondando á noite as proximidades de sua casa.

A complicada politica alagoana

Consta que o vice-governador guedista pedirá habeas-corpus

MACEIÓ, 9 (A. A.) — Consta que o candidato guedista ao cargo de vice-governador do Estado, de accordo com suggestões de politicos dahi, pretende impetrar uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz federal aqui.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Nomeando:

Chefe de secção do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, o 1.º official Fabricio Ferreira Neves; 1.º official para o mesmo arsenal, o 2.º official Francisco Mamede Lins Wanderley; 2.º official, o 3.º Cesar Valle de Cantuaria; 3.º official o 4.º Julio Cesar Leal Junior; primeiros-tenentes medicos do Exercito, os Drs. Domingos Carlos Jerson de Saboia, e Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Sobrinho;

promovendo na cavallaria, por estudos, a 1.º tenente o 2.º Alvaro Arêas;

transferindo na arma de cavallaria os capitães Antonio Maria Barbieri Filho, de ajudante do 6.º regimento para o 4.º esquadrão do 5.º e Manoel Virgilio de Abreu Coelho, deste para aquelle;

mandando reverter á primeira classe do Exercito o 2.º tenente aggregado á arma de infantaria, Amadeu Carneiro de Castro, visto ter sido julgado prompto para o serviço, em nova inspecção a que foi submettido;

mandando que a antiguidade de posto do capitão do 1.º esquadrão do primeiro corpo de trem, Estevão Taurino Riopardense de Rezende, seja contada de 26 de outubro de 1914, em que de direito lhe cabia a promoção;

reformando o 2.º sargento corneteiro do 49.º de caçadores João Victorino do Nascimento.

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo: a capitão de mar e guerra o graduado Mario Vieira Porto.

Graduando: no corpo da Armada, em capitão de mar e guerra o de fragata Athanagildo Lopes da Cruz.

Exonerando: o capitão tenente Adalberto de Menezes de Oliveira, do cargo de instructor da terceira cadeira do 3º anno da Escola Naval.

Nomeando: o capitão de mar e guerra José Pinto da Motta Côco, sub-inspector da Inspectoria de Machinas; o capitão tenente, Adalberto Menezes de Oliveira, lente cathedratico da terceira cadeira do 1º anno da Escola Naval; o 1º tenente Manoel Augusto de Vasconcellos para instructor da terceira cadeira do 1º anno da Escola Naval.

Transferindo: o capitão tenente Frederico Goveia Coutinho, do cargo de instructor da terceira cadeira do 2º anno para a terceira do 3º anno; o 1º tenente Affonso de Oliveira Machado da terceira cadeira do 1º para a terceira do 2º anno.

Aposentando: José Fragoso de Menezes, 2º pharoleiro da Pedra do Sal, no Piauhy.

Dando novo regulamento ao corpo de patrões-móres da Armada.

MINISTERIO DA FAZENDA

Approvando as alterações feitas nos estatutos da Companhia «Norddeutcher» com séde em Hamburgo.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Creando duas brigadas de cavallaria da Guarda Nacional, nas comarcas de Castro e Foz do Iguassu', no Paraná;

promovendo a tenente-coronel da Brigada Policial o major Alfredo Badaró dos Santos;

abrindo o credito de 258:000$ supplementar á verba nona, para pagamento e ajuda de custo aos membros do Congresso Nacional, do presente exercicio.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Abrindo credito de 20:000$ para attender ás despesas dos serviços geologico e mineralogicos do Brasil e concedendo patentes de invenção á diversos.

A guerra ao «bicho» ainda é muito reduzida

O Dr. Edgard Jordão, delegado do 8º districto, em companhia de seus auxiliares, deu hoje uma batida pelas casas de jogo do «bicho» do districto apprehendendo varias listas, etc.

COMMUNICADOS

No beco da Fidalga não se póde dormir

Os moradores do beco da Fidalga chamam a attenção das autoridades competentes para um engenho de moer colorão existente naquelle beco e no qual só se trabalha á noite, fazendo um barulho infernal que não deixa ninguem dormir na visinhança. Durante o dia os empregados desse engenho accumulam-se á porta do estabelecimento a namorar.

OS MORADORES.

A VERDADE

A' Agencia Cinematographica «Universal» previne ao respeitavel publico que a fita annunciada de Miss Annette Kellermann pelo Cinema Parisiense nada tem com a majestosa e original fita intitulada «A' Filha de Neptuno», de comprimento de 3.500 metros, projecção de duas horas, cuja confecção custou a respeitavel somma de 800 contos, a ser exhibida nos conceituados cinemas Odeon e Avenida.

Henriqueta de Medeiros Coimbra

Antonio Pinto Monteiro Coimbra e demais parentes agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que compareceram e acompanharam os restos mortaes de sua amada esposa e tia, HENRIQUETA DE MEDEIROS COIMBRA, á sua ultima morada e de novo convidam os amigos para assistirem á missa de setimo dia, que em suffragio de sua alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula, hypothecando antecipadamente a sua eterna gratidão e reconhecimento.

Manoel da Silva Marques

A familia do finado MANOEL DA SILVA MARQUES agradece penhorada aos parentes e amigos que acompanharam no transe doloroso que acaba de soffrer e de novo os convida para assistirem ás missas de 7º dia, que manda resar sexta-feira, 11 de junho, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo e por esse acto de caridade se confessa agradecida.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 298, extrahida hoje:

44134........ 20:000$000
20855........ 2:000$000
54674........ 1:500$000
25479........ 1:500$000
230........ 1:000$000
47766........ 1:000$000
23720........ 1:000$000

Premios de 200$000

20854 30332 45768 15156 19320
50881 34370 39525 33962 0052
9853 34873

O BICHO

Deram hoje:

Antigo........ 134 Cobra
Moderno........ 426 Carneiro
Rio........ 218 Cachorro
Salteado........ Cobra

Para amanhã:

MME. YVONNE

est arrivée de Paris avec un grand choix de chapeaux, robes, blouses de soie et de lingerie, etc. 12, Rua das Palmeiras, 12.

Botafogo

MME. ALICE STRASS

Telephone 5.960 Central

34, Rua Carvalho Monteiro, 34

Grande quantidade de vestidos TAILLEURS e SOIRÉES da ULTIMA NOVIDADE, das melhores casas de Paris.

O Lopes

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Rua do Ouvidor, 151 - Rua da Quitanda, 79 (canto Ouvidor) — Rua Primeiro de Março, 53 — Filial rua Quinze de Novembro 50 — S. Paulo.

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurisada (reclame) kilo a 3$400. Ouvidor 149. **Leiteria Palmyra.**

Dr. Castrioto Pinheiro Clinica exclusiva de garganta, nariz e ouvidos. Ex-assistente da Cli.Prof.Urbantschitisch de Vienna — Cons. 2 ás 4 — Sete de Setembro 82.

"PORTUGUESE JOE"

A mais pura manteiga mineira. Kilo 3$000 — Rua Assembléa n. 40.

D. L. WHISKY, é uma bebida ideal.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Vence-se amanhã, 10, a terceira e ultima prestação, de 40 o|o, dos titulos em moratoria e vencidos a 12 de dezembro.

—O vapor sueco «Kronprincessin Victoria» trouxe de Christiania 367 rolos de papel, e de Gotenburgo, 97 fardos de papelão, 446 fardos e 1.521 rolos de papel.

— Os Srs. H. Marti & C., requereram a verificação da conta dos seus devedores, Srs. Gomes & Pinto.

— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, nos dias 5, 6 e 7, para a estação de S. Diogo, 908 latas; 74 caixas e 3 engradados de manteiga, 140 caixas e 1.036 canudos de queijos, 1.556 saccos e 37 caixas de batatas, 12 cestos e 52 jacás de carnes, 133 de toucinho, 16 caixas de banha, 10 de paio, 2 de requeijão, 8 cestos e 10 caixas de linguiças, 16 saccos de feijão e 300 quartolas de sebo; para a estação de Alfredo Maia, 25 latas de manteiga, 192 canudos de queijos; e para a Maritima, 121 saccos de milho; 1.955 de feijão e 42 latas de manteiga.

— O vapor nacional «Carangola», trouxe de S. João da Barra 1.500 saccos de de assucar, 1.371 de café e 18 volumes de fumo.

— Pelo vapor norte-americano «California» vieram de Nova York 1.625 saccos de farinha de trigo, 1.040 de cevada, 25 barricas de parafina, 10 de saes; 30 saccos de ervilhas, 115 caixas e 57 fardos de papel, 37 volumes de mercadorias, 175 caixas e 341 barris de oleo, 2.500 caixas de leite, 7 de tintas; 20 de fermento, 4 de sementes, 93 barris de graxa; 492 caixas de agua-raz, 10.300 de kerozene, 20.150 de gazolina, 1.300 barris de breu, 200 de barrilha, 1.338 barris e 2.804 caixas de residuos, 46 de couros e 5.000 peças de pinho.

Ernani Faria Alves Cirurgião adjunto do Hospital da Misericordia — (Assistente extr. do prof. Paes Leme) — Cirurgia em geral — Vias urinarias — Escriptorio, Carmo 45-1º andar — 12-2 P. M. Telephone 5.830 C. — Hospital Misericordia, Telephone 6183 C. 8-11 A. M. Residencia 252, Visconde de Itaborahy-Nictheroy.

O Dr. Lyra faz um donativo ás casas pias de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O Dr. Alexandre Lyra, ministro das Relações Exteriores do Chile, antes de deixar esta capital, entregou ao Dr. Gramajo, prefeito municipal, a quantia de 5.000 francos para ser distribuida entre diversos estabelecimentos de caridade.

Pensão Arriaga
RESTAURANT

Almoço ou jantar com vinho 1$500
60 cartões 55$000
30 » 28$000
FORNECE-SE PENSÃO A DOMICILIO
Largo do Rosario, 22 sobrado. Telephone 3.035, norte.

Na Faculdade de Medicina reuniram-se hoje os alumnos do 4.º anno, resolvendo após grande discussão fazer parede do dia 13 a 30 deste mez.

Amanhã, uma commissão de alumnos da turma procurará os lentes, afim de solicitar-lhes, não sejam marcadas as faltas durante os dias da parede.

G. E. EDISON São as melhores lampadas electricas. A' venda em todas as casas.

Mario Goulart de Macedo

Communica aos seus amigos e clientes que se mudou para a rua da Assembléa n. 104, 1º andar. Telephone 3.125, central.

Commissão Rondon

Exploração do rio do Sangue

O escriptorio central da Commissão Rondon acaba de receber do tenente Vicente de Paula Teixeira da Fonseca Vasconcellos um telegramma, expedido da estação telegraphica de Ponte de Pedra, dando informações sobre a exploração do rio do Sangue, serviço confiado á turma que está sob a chefia daquelle official.

O Sangue é de todos os fornecedores do Tapajós o ultimo rio de importancia cujo curso ainda não fôra levantado pelos trabalhos da commissão chefiada pelo coronel Rondon; é o affluente mais oriental do rio Juruena, cuja confluencia com o Arinos forma o grande Tapajós.

A hypothese do Papagaio ir ao Sacuriuinã, como ainda se vê do ultimo mappa do «Jornal do Brasil de 1913, destruida pelos trabalhos da expedição Roosevelt que executou o levantamento desse rio até a sua fóz no Juruena, assim como os trabalhos posteriores da Commissão de Linhas Telegraphicas attestam que, contrariamente ao que estava acceito por todos os cartographos, não é o Sacuriuinã ou Xacuriuinã o affluente do Juruena, mas sim o rio do Sangue, que é o mais importante contribuinte do Juruena. Restabelecida assim a verdade geographica, fica o Sacuriuinã reduzido á sua funcção de affluente do rio do Sangue.

Pois bem, para accentuar esta verdade, organisou o coronel Rondon a turma de exploração do rio do Sangue e essa turma embarcou em canoas no dia 10 de maio findo no passo da linha telegraphica chegando pois, como se deduz do telegramma, á barra do ribeirão Desengano depois de descer 28 km. 181 metros aguas abaixo.

Esta é a ultima noticia telegraphica que póde ser enviada pela turma que penetra agora na zona inteiramente deshabitada e desconhecida completamente, embora nunca tenha sido tambem percorrido o trecho do passo á barra do Desengano, por agua, devido ás fortes corredeiras e aos saltos assignalados. Eis o telegramma a que nos referimos:

Capitão Amilcar — Rio — Tel. de Ponte de Pedra n. 99 de 31 de maio. — Do passo linha até barra Desengano aos 28, km. 181 metros neste trecho encachoeirado encontrei dous saltos: primeiro, da Jararaca vinte metros de altura fica cinco kilometros passo linha; segundo qual dei nome salto Bonito, dezeseis metros altura fica 17 kilometros mesmo ponto. Tenente Noronha prestou-me grande auxilio serviço e regressou hoje turma capitão Pinheiro. Até aqui rio não recebeu contribuinte; descarga 118 metros cubicos; prosigo amanhã. — Vasconcellos.

Digno de elogios

E' incontestavelmente o novo medicamento denominado — Capsulas Roseas Quinotheina — não obstante o seu recente apparecimento, é o unico que em tão breve espaço de tempo alcançou tão grande successo, e isto comprovam os innumeros attestados recebidos expontaneamente de todos os pontos do Brasil e Portugal.

De que resulta este exito?

Por ser o calmante mais energico e mais rapido, excluindo de sua composição as substancias de que são compostas todas as preparações applicadas contra a dor, como seja: aspirina, pyramidon, aconitina, morphina, opium, etc.

As Capsulas Roseas Quinotheina são completamente inoffensivas aos organismos mais delicados, podendo mesmo as pessoas cardiacas tomal-as sem o menor receio.

As Capsulas Roseas Quinotheina são infalliveis contra a dor de cabeça, nevralgias, dores rheumaticas, dores menstruaes, febres, grippes e dores de dentes.

Vendem-se em todas ás boas pharmacias e drogarias.

Depositarios: Granado & Filhos, RUA URUGUAYANA N. 91

Um ladrão luta com um guarda nocturno e recebe um ferimento por bala no braço

Na avenida Maracanã

Cresce dia a dia a audacia dos ladrões e são sem resultado os protestos levantados pela imprensa.

A nossa policia, apezar de muitas promessas, nada tem feito até agora e parece mesmo ligar um grande desprezo á segurança publica.

Esta madrugada tivemos mais uma vez prova dessa grande verdade na avenida Maracanã.

Quatro ladrões preparavam-se para assaltar o predio daquella avenida n. 720, que faz esquina com o da rua S. Francisco Xavier, quando foram presentidos pelo guarda-nocturno de ronda.

Convictos de que a policia não appareceria, em vez de fugirem e sendo em numero maior, os ladrões resolveram atacar o guarda e o terrivel plano puzeram em pratica.

O guarda, que é o de n. 20, apitou por soccorro durante muitos segundos, correndo em seu auxilio apenas um companheiro.

Os ladrões puxaram as suas armas e estabeleceu-se um rapido tiroteio, até que o guarda n. 20 conseguiu prender um dos meliantes de nome Severiano de Campos. E' um typo reforçado, regulando seus 25 annos e ladrão conhecido.

Os outros fugiram.

Em caminho da delegacia Severiano quiz agredir o guarda, que se viu na contingencia de ameaçal-o com o revólver.

Temendo então que o tiro partisse, Severiano desviou com o braço a arma, que accidentalmente detonou nesse momento.

A bala alcançou-lhe o braço esquerdo, ferindo-o levemente.

Severiano depois de ferido não resistiu mais á prisão, até chegar á delegacia do 15º districto, onde, depois de medicado, foi recolhido ao xadrez.

PETROLEO ORIENTAL DE BIZET

Vende-se nas seguintes casas de perfumarias:

BAZIN & C., CIRIO, HERMANNY, PARC ROYAL, Per. Lopes e Casa Exposição

Amanhã, ás 10 horas, será celebrada na egreja de São Francisco de Paula a missa de 7º dia por alma do general Antonio Augusto da Cunha, irmão do coronel Zoroastro Cunha.

Exames de sangue urina, escarro, etc. LABORATORIO GRANADO Secção de exames clinicos a cargo do DR. A. GODOY, do Instituto Oswaldo Cruz (Manguinhos) do DR. B. ROCHA e do Pharmaceutico J. GRANADO. — Rua do Senado n. 48. — Telephone Central 1.179.

Casa Guimarães

RUA SETE DE SETEMBRO N. 121

Aproveitem a reducção geral em todo o nosso stock. Calçados por preços admiraveis

Sapatos de velludo desde 10$000 ultimo modelo
» » verniz » 12$000 » »

Depositarios das alpercatas marca MIGNON
de ns. 17 a 27........ 4$000
de ns. 28 a 33........ 4$500
de ns. 34 a 41........ 6$500

Telephone 1.563 — Central

Indicações e technica do forceps

These do Dr. Bittencourt Sampaio Netto

No momento actual, em que vimos de assistir a tremenda discussão do caso da Maternidade, em torno das «indicações e technica do forceps», o trabalho scientifico que o Dr. Francisco L. Bittencourt Sampaio, neto, ex-interno da Maternidade da Faculdade de Medicina desta capital, acaba de publicar, vem preencher uma lacuna.

O joven e talentoso medico, filho do desembargador Bittencourt Sampaio, obteve distincção para a sua these.

Conseguintemente, já os mestres a teado sagrado com distincção, nada mais é preciso dizer sobre o intelligente esforço do Dr. Sampaio Neto. — M. L.

SOCIA

Admitte-se senhora respeitavel para commanditaria de uma casa que não tem credores nem devedores. E' para desenvolver o negocio, garantindo-se 70 o|o de lucro. São precisos 5 a 6 contos. Dirigir carta a esta redacção com as iniciaes A. B. C. para ser procurada.

Assaltos a mão armada

A's autoridades policiaes do 8º districto queixaram-se hoje José Riso, de nacionalidade italiana, e Manoel Marques, de que, ao passarem pela rua Visconde da Gavea, foram assaltados pelos conhecidos ladrões Nicanor Pinto de Sant'Anna e Alfredo Lima.

Nicanor, como nada encontrasse em poder dos assaltados, sacou de uma navalha e fez um ferimento na coxa de Marques.

Emquanto os ladrões sanguinarios fugiam, o ferido procurava soccorros da Assistencia.

Uma creancinha, brincando, queima-se bastante

Na Gavea

Traquinas, inconscientemente, a pequerrucha Mariana Calheiros, com quatro annos de idade, filha de Pedro Ignacio, em sua residencia á estrada da Gavea n. 6 A, poz-se a brincar, junto ao fogão, com um gato.

Ao dar um salto, fez cair a lenha do fogão, que lhe queimou as vestes.

Mariana recebeu queimaduras nos braços e peito sendo medicada pela Assistencia, ficando em tratamento na residencia de seus padrinhos á rua Marquez de São Vicente.

Uma senhora que sabe fallar bem allemão e portuguez offerece-se para dama de companhia. Cartas nesta redacção M-F.

Quereis 400 contos?

Tel-os-eis comprando um bilhete no CENTRO LOTERICO rua Sachet n. 4.

Um menor atropelado por um auto desconhecido

O menor Oscar Simões, com oito annos, residente no morro de S. Carlos, ao atravessar a rua do Estacio de Sá, foi atropelado por um auto, que o maltratou bastante.

Soccorrido pela Assistencia, foi Oscar removido para a Santa Casa, onde se acha.

A policia do 9.º districto soube desse facto, registou-o, mas ignora qual foi o auto que atropelou esse menor.

A BELLEZA DA MULHER

reside principalmente na pureza das feições e no equilibrio das formas. Assim, as formas e feições de

ANNETTE KELLERMANN

ODEON Amanhã — Avenida Amanhã

A Perturbadora Ondina ! !
A Esculptural Sereia Humana ! !

considerada a mais formosa mulher do mundo, pode bem servir de padrão a qualquer senhora para avaliar da menor ou maior distancia que a separa da **Belleza Perfeita**

Quadro comparativo das dimensões dos corpos das tres plasticas mais formosas do mundo — ANNETTE KELLERMANN, VENUS DE MILLO E DIANA

	Annette Kellermann			Venus de Milo			Diana		
	Metro	Cent.	Mill.	Metro	Cent.	Mill.	Metros	Cent.	Mill.
Altura	1.	64	7	1.	64	7	1.	61	
Cabeça	0.	53	2	0.	53	2	0.	47	
Pescoço	0.	31	5	0.	31	2	0.	27	
Busto	0.	82	7	0.	82	5	0.	87	
Cintura	0.	65	5	0.	65	0	0.	67	
Quadris	0.	94	5	0.	95	0	0.	92	
Coxa	0.	55	5	0.	56	2	0.	60	
Perna	0.	32	5	0.	38	0	0.	32	
Tornozelo	0.	19	5	0.	18	5	0.	20	
Braço	0.	31	5	0.	31	5	0.	37	
Ante-braço	0.	23	7	0.	21	7	0.	27	
Pulso	0.	14	7	0.	14	7	0.	15	

ANNETTE KELLERMANN

apparece como protagonista no dispendiosissimo «film» que a COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA acaba de adquirir para apresentar ás senhoras cariocas, através de 3.500 metros de innenarraveis maravilhas, a mais bella de todas as mulheres:

ANNETTE KELLERMANN
NA
FILHA DE NEPTUNO

Universal Film Manufacturing Company

ODEON e AVENIDA DOMINANDO SEMPRE

A COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA regista com extremo desvanecimento a prova de lealdade que acaba de receber de um seu «collega» a proposito da proxima apresentação nos cinemas «Odeon» e «Avenida», de **Miss Annette Kellermann** no «film» **FILHA DE NEPTUNO** — INEDITO.

Raras vezes se nos offerecem occasiões, como esta, de consignar a generosa contribuição de um concorrente em favor do nosso interesse. Repondo em scena a velha producção de MISS KELLERMANN que tanto successo obteve ha dez annos, o nosso esforçado collega não só vem provar o acerto das referencias já feitas pela imprensa á **FILHA DE NEPTUNO**, que agora vamos pela PRIMEIRA VEZ exhibir ao publico, como tambem attesta o justificado do reclame que temos feito á grande artista americana.

E' um bello gesto que a COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA annota com a mais profunda gratidão.

SPORTS

Corridas

Paga o justo pelo peccador — A possivel attitude dos proprietarios

A directoria do Derby-Club suspendeu já ou vae ainda suspender por seis mezes os jockeys Michaels e Luiz Araya (ha sempre duvidas sobre as decisões nessa sociedade). Quer isto dizer que os dous referidos profissionaes pagam pelo ignominioso escandalo da annullação do "Grande Premio Rio de Janeiro".

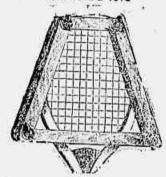
Na grande scena da vida real, quando o jogador impenitente volve ao lar, com a consciencia carregada e as algibeiras alliviadas das ultimas moedas, vira-se sempre contra as suas maiores victimas — as infortunadas pessoas da familia — e sobre ellas descarrega o máo humor e a raiva pela miseria proxima. Assim estão Michaels e Araya, que vão pagar os erros dos transviados do Derby-Club.

Não queremos agora, como nunca o quizemos, encobrir os delictos dos jockeys. Nestas columnas temos sempre solicitado a maxima energia, indispensavel á vida do nosso "turf". Ha, entretanto, a ponderar: primeiro, si o Derby-Club punisse com egual severidade todas as faltas semelhantes commettidas em seu prado, annullaria todos os seus pareos e faria verdadeiras "canoas" de jockeys delinquentes; segundo, uma penalidade applicada sómente para acobertar falta muito mais grave, longe de ser uma medida de moralidade, assume as proporções de uma covardia innominavel.

Os dous principaes "studs" do nosso "turf" ficaram com os seus jockeys suspensos... Diziam que este facto, ligado a outros muitos em que o Derby-Club tem ferido interesses respeitaveis dos que nelle depositaram confiança, levará os Srs. proprietarios a solicitarem do Jockey-Club que dê corridas todos os domingos. Será exacto?

JOSE' JUSTO

RACQUETES PARA LAWN-TENNIS

BOLAS DE 1915

Doherty de 1ª .... 50$000
Slazenger's especial, 30$ e .... 40$000
Darling (meninas), 12$ e .... 15$000

RUA DOS OURIVES, 25 —— AV. RIO BRANCO, 52

CASA SPORTMAN

a primeira que no Brasil concerta Rackets

Os armazens e a hygiene

A Despensa Fidalga foi reconhecida como casa de primeira ordem. Generos novos, bons e baratos. *CATTETE 23.*

Caiu... do «bonde»

Como o José festejou o seu anniversario

José da Silva, residente no largo do Campinho n. 14, em Cascadura, resolveu hontem, para commemorar o seu anniversario, tomar um tremendo pifão. A «festança» era na «Tendinha do Manoel», no mesmo largo. José, satisfeitissimo, já não enxergava um palmo deante do nariz.

E quando um carroceiro, entrou na «tendinha», para «refrescar a guéla», o José segurou-o pelo braço, á maneira de quem segura o balaustre de um bonde. E sem cerimonias foi dependurando-se á ilharga do carroceiro, a dizer:

— Não ha logar, mas não faz mal; eu vou mesmo de pé... Toca o bonde.

O carroceiro não gostou da brincadeira. Pol-o do «bonde» a baixo com dous murros, para mostrar que não era bonde, e vibrou-lhe uma canivetada no ventre. Gritos, etc., o carroceiro que foge e a Assistencia que vem medicar o José, que é solteiro e tem 21 annos.

Dr. Francisco Risi

Medico operador obstetrico, com longa pratica nos hospitaes de Vienna, Paris e Italia, cura **molestias de senhoras**, vias urinarias e cirurgia em geral.-- Res. Boul. S. Christovão 46--Cons. rua S. José n. 120. Consultas das 12 as 4. Tel. 1.862 Villa.

UNIÃO ACADEMICA

Reunem-se amanhã, ás 14 horas, no salão de conferencias do Museu Commercial, os membros dessa novel sociedade academica, afim de tratar-se de assumpto urgente.

Pede-se o comparecimento de todos os associados.

DR. GUEDES DE MELLO - Olhos, ouvidos, nariz e garganta. S. José, 51, 3 ás 5

WHISKY «STAND FAST» A' venda em todas as casas.

Por causa da "moamba"

Armou-se um conflicto a bordo do «Araguaya»

O «Barbeiro» engrupiu o «Mosca de Breu»

Ia tendo as consequencias mais desagradaveis, hoje, um conflicto havido entre estivadores, a bordo do paquete inglez "Araguaya", atracado ao armazem n. 13, do cáes do porto.

O facto passou-se desta fórma:

O estivador de alcunha "Mosca de Breu" comprou ao barbeiro de bordo, um fardo com diversas mercadorias pela importancia de 35 libras esterlinas. Emquanto se preparava o momento para a saida da "moamba" o barbeiro vendeu-a a outro individuo por maior preço. O "Mosca de Breu", que tinha dado as 35 libras ao barbeiro, foi reclamal-as. Este negou-se a entregar e tentou aggredir o estivador.

"Mosca de Breu" poz em pratica os seus conhecimentos de capoeiragem e em breve o barbeiro estava estendido no chão.

Dous sub-officiaes de bordo, seguraram o estivador e tentiram algemal-o.

Este desvencilhou-se das mãos dos officiaes e formou um conflicto serio. "Box", ponta-pés e rasteiras, entraram em scena.

Os outros companheiros de "Mosca de Breu" intervieram e o levaram de roldão até um portão do cáes do porto, por onde este bateu a linda plumagem.

A policia maritima e a do 2º districto compareceram ao local. Nada puderam fazer, porque os officiaes inglezes davam de hombros e riam quando eram interrogados pelas nossas autoridades.

Ao que parece, a "moamba" do barbeiro saiu pelo BB. do "Araguaya".

ECONOMICA E CHIC !

E' toda a Senhora ou Senhorita que prefere para a confecção de seus vestidos Mme. LAURA GUIMARÃES, rua do Theatro n. 7, sobrado.

Dr. Teixeira Coimbra

Cli. med. em geral e esp. pelle, syphilis, vias urinarias. Appl. 606 e 914. **R. Acre 38,** 10 ás 12 e 3 ás 5. Telephone 3.265 Norte.

A questão da energia electrica

Os sophismas da Light

O que se dá com os cinematographos

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor da A NOITE. — O artigo da primeira columna do numero de hontem desta brilhante folha sobre a terminação do monopolio da Light suggeriu-me a idéa de levar ao conhecimento de V. Ex. a extorsão desta mesma empresa sobre os cinematographos.

Baseada no seu geitosamente confuso contrato a Light cobra o consumo de electricidade fornecida aos cinemas, quer para força, quer para illuminação, pela taxa de illuminação, allegando que os referidos estabelecimentos utilisam-se da força para transformarem em luz.

Ora, Sr. redactor, esta allegação é um sophisma mais do que grosseiro: os cinemas utilisam-se da corrente fornecida aos motores para producção, por meio de um dynamo de corrente continua com que fazem funccionar as suas machinas cinematographicas, portanto, utilisam-se para fazer funccionar machinas e não para producção de simples luz para illuminação. E' verdade que entre os diversos apparelhos cinematographicos existe um que se compõe de um fóco poderoso, porém, hermeticamente fechado em uma caixa de ferro, cujos raios, depois de condensados por uma lente especial, vão através o «film» e a objectiva produzir a projecção cinematographica. E' ahi que está o sophisma da Light: ella diz que a projecção cinematographica é illuminação, portanto, a taxa a cobrar deve ser a de luz.

Sr. redactor, até hoje as repartições a quem compete a fiscalisação da poderosa empresa têm fechado os olhos a tão cynica e descarada avança; não poderia V. Ex. indagar dos motivos de tal cegueira?

Os cinematographistas, asphyxiados pelos impostos e victimas de todas as ganancias, não sabem para quem appellar.

Assim, de appellar para V. Ex. lembrou-se — Um pequeno cinematographista.»

PARISIENSE

AMANHÃ - AMANHÃ

Exhibição de um film de grande espectaculo policial, e uma peça extraordinariamente bella; pelo seu custo elevado, o preço das entradas deveria ser 3$000, mas, attendendo á crise, sustentamos o preço commum de 1$000 e 500 réis.

Outrosim, considerando um artigo do "O Paiz", do dia 4 — 6 — 915, com o titulo "Theatro contra Cinema", delle reproduzimos algumas linhas:

"... Vamos ver si elle (theatro), numa justa "revanche", mata mesmo o cinematographo; de certo, não será facil. O cinema está de tal fórma nos nossos habitos, que as empresas, para qualquer fitazinha melhor, duplicam logo, escandalosamente, os preços, sem nunca, porém, note-se, reduzil-os á metade quando impingem ao publico, sempre paciente, firme, assiduo, successivos programmas que não valem dous caracóes."

Por este brado da imprensa, e por outro lado o zé-povinho, é que este velho cinema mantém a tradição antiga, isto é: poltronas 1$000, cadeiras 500 réis.

VULTO NOCTURNO
OU
O Cavallo Fantastico

Em quatro longos actos, da afamada fabrica Scandinave Film de Copenhague.

Leiam amanhã a sua descripção no «Correio da Manhã»

O despejo de hontem na Avenida

Os proprietarios da "Tendinha" requerem um contra-mandado

Os Srs. Alberto Vianna & C., proprietarios da Tendinha de Lisboa, hontem escandalosamente despejados, por intermedio de seus advogados requereram ao juiz da Segunda Vara Civel um contra-mandado de despejo, allegando terem pago pontualmente os alugueis do predio que occupavam e juntando á petição os recibos respectivos como prova.

O mais interessante nesse caso todo, é que o Sr. Alberto Vianna, que teve o seu negocio despejado, do andar terreo do predio, continua morando em um quarto do mesmo edificio e pagando os respectivos alugueis...

Quem precisar comprar

Oculos ou pince-nez não o deverá fazer sem ir primeiro á Casa Vieitas, rua da Quitanda 99, onde se lhe fará gratuitamente rigoroso exame da vista, fornecendo-lhe por preço sem competidor as lentes e armações que forem precisas.

"Seu" soldado não me prenda...

Fala o commandante do 11°

O Sr. Alfredo Ismael Pereira da Cunha, tenente-coronel commandante do 11° de infantaria da Guarda Nacional, procurou-nos hoje para dizer que não é verdade que o seu batalhão esteja recrutando.

O individuo preso ha dias por um cabo de seu batalhão e posto em liberdade por um commissario do 10° districto, é praça alistada no 11° e havia desattendido a um chamado para serviço.

Achando insolito, por isso, o procedimento do commissario, o Sr. Pereira da Cunha levou o facto ao conhecimento do 2° delegado auxiliar, expondo-o tambem ao commandante superior da Guarda Nacional, que lhe pedira informações a respeito.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. capitão-tenente Apio Couto.

O Sr. professor Estevão dos Santos Facciotti.

O preparatoriano Sr. Milton de Castro Menezes.

— Fez annos hontem Mlle. Dolores Barbosa, terceira-annista da Escola Normal, adjunta municipal, filha do Sr. Henrique José Barbosa.

— Passa amanhã o anniversario natalicio de Mlle. Elza de Araripe, filha do engenheiro Dr. Arthur de Alencar Araripe. Mlle. Elza de Araripe, apreciada como é em nosso meio social, onde se distingue pela fidalguia de suas maneiras e pelas bellezas de seu espirito, poderá ver nessa data não sómente um motivo de alegria intima, como de jubilo para o circulo de suas amiguinhas.

CASAMENTOS

Realisa-se no dia 12 do corrente o casamento do Sr. João Cabral de Mello, com Mlle. Amelia de Jesus Pereira.

A cerimonia tera logar na cidade de Maxambomba.

FESTAS

Em homenagem ao poeta Hermes Fontes, que regressou hoje a esta capital, alguns membros da Academia de Letras Mineira organisaram uma festa literaria em Juiz de Fóra, onde o festejado poeta das «Apotheoses» teve uma carinhosa recepção. A festa, que teve numerosa e escolhida concorrencia, constou de uma sessão literaria, presidida pelo Dr. José Rangel, do Conselho Superior do Ensino.

O Sr. Dr. Belmiro Braga fez uma saudação em versos ao Sr. Hermes Fontes que, agradecendo, disse doze sonetos da musa liliputiana. Houve, após, um grande concerto. O poeta Hermes Fontes, durante a sua curta estadia em Juiz de Fóra, foi muito visitado.

RECEPÇÕES

O anniversario natalicio de Mme. Inglez de Souza proporcionou hontem, á noite, á nossa primeira sociedade uma linda reunião mundana, no palecete de residencia, á rua de S. Clemente, onde o Sr. e Mme. Dr. Inglez de Souza e suas filhas receberam as pessoas de suas relações. A' parte o programma de canto, a que prestaram concurso Mlle. Marina Inglez de Souza e Margot e Alice de Aguiar Moreira, todas acompanhadas no piano pelo professor Gabriel Dufriche, a recepção distinguiu-se por uma nota inedita de arte. Foi representada essa delicida e fina comedia de Machado de Assis — «Não consultes medico». Os ensaios, feitos pelo Dr. Inglez de Souza, parecem ter sido rigorosos, tão seguros de seus papeis estiveram no decorrer das scenas Mlles. Esther Inglez de Souza, Lili de Camargo Neves e Helena de Souza Bandeira, e Drs. Paulo Inglez de Souza e Fonseca Costa. Após a representação dessa comedia, provocadora de muito riso e applausos, foram tocados compassados numeros de dansas modernas, que proseguiram até muito tarde. Mme. Dr. Inglez de Souza recebeu innumeros telegrammas e cartas de felicitações.

CONCERTOS

Realisa-se amanhã no salão da Associação o segundo concerto de trios da serie organisada pelos artistas Antonietta Rudge Miller, Isabel de Verney Campello, Branilina Bormann Borges e Paulina d'Ambrozio.

O concerto começará ás 21 horas. Os poucos bilhetes restantes estão á venda nas casas Arthur Napoleão, Mozart e Vieira Machado.

MISSAS

A viuva e filhos do conselheiro Carlos de Gusmão mandam resar amanhã, ás 8 e meia, na capella de S. Domingos, em Nictheroy, uma missa commemorativa do primeiro anniversario do passamento de D. Thereza Christina de Barroso Carvalho, avó do Sr. Dr. Saul de Gusmão, nosso collega da redacção da «A Noticia».

— Na matriz do Realengo resou-se hoje a missa de 6.° mez do fallecimento do coronel José Sabino Maciel Monteiro.

Um menor cae de um terceiro andar, fractura o craneo e morre na Santa Casa

No dia 7 do corrente, o menor Antonio, de cor branca, com 10 annos, filho de Antonio e Felizarda do Amaral Figueiredo, residentes á rua de São Pedro n. 27, foi victima de um desastre.

Em companhia de outros menores, brincava Antonio trepado a uma grade, que circumda uma área no 3.° andar da casa em que residia, quando perdeu o equilibrio, vindo bater de encontro a um muro que fica na parte terrea.

Além de contusões e excoriações, foi victima o infeliz menor de uma fractura no craneo.

Soccorrido pela Assistencia, Antonio, em estado grave, recolheu-se á Santa Casa, onde veiu a fallecer esta madrugada, sendo o seu cadaver removido para o necroterio policial.

Da platéa

Noticias

A Municipalidade argentina chama á ordem os Srs. Mocchi e Da Rosa

Os Srs. Faustino Da Rosa e Walter Mocchi são, tambem, em Buenos Aires os arrendatarios do seu theatro municipal.

Como aqui, esses modernos empresarios lá já têm feito varias das suas façanhas, amplamente conhecidas. Não raras são as vezes que o publico, a imprensa e o proprio governo municipal argentinos têm sido obrigados a tomar certas attitudes, que não deviam agradar aos felizes empresarios internacionaes.

Agora mesmo, apezar de principio da estação theatral, o publico e a imprensa platinos tiveram occasião de reclamar da sua Prefeitura providencias contra a empresa arrendataria do Colon.

Nesse theatro acha-se actualmente trabalhando uma companhia lyrica, que tem como figura principal o celebre tenor Caruso. Para evitar as possiveis explorações dos empresarios a Municipalidade portenha julgou, bem avisada, determinar-lhe os preços maximos que poderiam cobrar para as localidades do theatro para esses espectaculos. Os Srs. Mocchi e Da Rosa, a principio, submetteram-se a essa justa exigencia. Ha dias, porém, começaram a dar umas taes «recitas extraordinarias», para que cobravam ao publico preços superiores aos da tabella da Prefeitura. Isso fez com que, a reclamações logo surgidas, se reunisse em sessão a commissão directora do theatro Colon, que resolveu exigir dos Srs. Faustino Da Rosa e Walter Mocchi o cumprimento integral do seu contrato, sob pena de rescisão.

Os Srs. Da Rosa e Mocchi são, decididamente, os mesmos empresarios em toda a parte em que estejam...

A revista «O Rapadura»

Acha-se em activos ensaios no Apollo a revista nacional de Bastos Tigre e Rego Barros, intitulada «O Rapadura», com que se estréar.. no Recreio durante a segunda quinzena do corrente mez a companhia nacional de operetas e revistas, que ora trabalha naquelle theatro.

A revista «O Rapadura» tem os seguintes interessantes quadros: 1° — No palacio da Civilisação e do Progresso; 2° — Avenida da Audacia, esquina do Beco do Engrossamento; 3° — No interior do organismo carioca; 4° — A' Guerra e á Paz (apotheose de Angelo Lazzary); 5° — A Instrucção; 6° — No salão da «A Navalha de Prata»; 7° — No vestibulo do theatro Municipal; 8° — O triumpho da Electricidade (apotheose de Jayme Silva).

A revista «O Rapadura» vae ter uma deslumbrante montagem, sendo que só na apotheose á Electricidade vão ser empregadas mais de 10.000 lampadas, o que dará um effeito surprehendente á peça.

— Entrou para a companhia do Pathé o actor brasileiro Attila Moraes.

— Amanhã ha duas primeiras: no Pathé, «A Rajada», de Bernstein, e no Republica, «O Lalão», de Victorino de Oliveira.

— Dá seus ultimos espectaculos esta semana, no circo Spinelli, a companhia equestre e gymnastica que ali vem trabalhando ha longos dias.

— —Espectaculos para hoje: Apollo, «O lambary»; Trianon, «Abençoada chuva» e «Ha seis mezes»; Recreio, «A caixeirinha»; São Pedro, «Engulçou!»; Pathé, «Delicioso casamento»; Carlos Gomes «Passa-lhe a mão».

Apreciação do «Binoculo» na sessão especial, dedicada ás senhoras:

«Um caso de paixão intensa e perigosa. O amor, o eterno amor que proporciona as maiores delicias e as maiores torturas foi o thema deste «film» extraordinario.

• • •

Warner, um poeta, é amado, ao mesmo tempo, por duas irmãs, de uma maneira prodigiosa. Ellas o adoram. Por fim, elle casa com uma... Mas não póde esquecer a outra... E não esquece... Finalmente, não podendo supplantar o seu grande amor, Warner esquece a esposa. E' o começo da tragedia. Engarada e trahida, ella vinga-se matando os culpados. Ah! si todas as mulheres procedessem assim, o mundo se despovoava...

• • •

Mas a belleza desta fita, cujo enredo acabamos de descrever, não está unicamente no thema. O trabalho dos artistas é completo. Na scena da «Tentação» Hesperia tem uma expressão physionomica perfeita. O seu olhar é realmente o de uma mulher apaixorada; o jogo da face, a contracção dos labios; a mão tremula que procura alguma cousa no ar e aquella dentada forte, vehemente, delirante, no proprio braço, dão a idéa completa, admiravel, absoluta, de uma mulher louca de amor...

• • •

Depois, a scena da «renovação» entre ella e Warner é commovedora de naturalidade. Elle receia, vacilla, recua, quer fugir, mas não póde. Ella o vae fascinando lentamente, pelo olhar, subjugando-o aos poucos... Segura-lhe a cabeça, prende-lhe as mãos, entontece-o, domina-o, subjuga-o, emfim, definitivamente, num beijo prolongado...»

Recebemos o numero 190 do «Pirralho», a impagavel revista paulista, que tanto successo vae alcançando. O presente numero traz uma interessante «enquete», com Agenor de Roure, Nazareth Menezes e Thomé Reis, sobre o «estado actual das letras no Rio de Janeiro».